ANNO XXXIII N. 295.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Jaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba : nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

1 Lua cheia as 8 horas e 37 minutos da manhãa.
8 Quarto minguante as 4 horas e 18 minutos da manhãa.
16 Lua nova as 8 horas e 42 minutos da manhãa.
24 Quarto crescente as 4 horas e 17 minuto da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Thomé ap. ; Ss Timistocle m.
22 Terça. S. Honorato m. ; S. Floro m. ; S. Flaviano m.
23 Quarta. S. Servulo ; S. Midonio m ; S. Clemenes m.
24 Quinta. S. Delphino b. ; S. Farvila m. ; S. Hermina m.
25 Sexta ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Sabado S. Estevão protomatyr ; S. Marinho.
27 Domingo. S. João ap. e evang. ; S. Theodoro.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Dupra ; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de dezembro.

Officio—Ao Exm. presidente das Alagoas.—Depois de ter expedido ordem para serem enviados no vapor «Persinunga» os objectos que se apromptaram no arsenal de guerra com destino ao 7º batalhão de infantaria e ao hospital regimental estabelecido nesta provincia, resolvi que fossem os referidos objectos transportados, segundo propoz o director do mesmo arsenal, na escuna «Liuda». O que communico a V. Exc. para seu conhecimento enviando-lhe por cópia o termo com que foi contratado essa conducção, afim de que se digne de mandar pagar o respectivo frete a Francisco José de Magalhães Bastos, correspondente do consignatario da mencionada escuna.

Dito—A thesouraria de fazenda, transmittindo a relação dos vencimentos na importanciade 118$250, a que tem direito a escolta que ultimamente conduzio do Brejo para aqui 4 sentenciados e um recruta destinado ao serviço do exercito, e recommendando-lhe que mande pagar a S mplicio José de Mello, conforme requisita o delegado daquelle termo, a quantia de 23$650, ficando a de 94$600 para ser satisfeita pela thesouraria provincial, visto que pelos cofres della devem correr as despezas com a conducção de presos de justiça. — Officiou-se a semelhante respeito a thesouraria provincial e communicou-se ao referido delegado.

Dito—Ao commandante superior de Garanhuns, recommendando a expedição de suas ordens para que sejam apresentados ao delegado de Garanhuns 12 praças da guarda nacional sob seu commando, as quaes devem ficar aquartelladas para coadjuvar no serviço o destacamento de 1.ª linha existente naquella comarca, percebendo as respectivas praças os vencimentos que por lei lhes competirem.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito—Ao juiz municipal de Pao de Alho.—Tendo sido creada nesta provincia pelo decreto n. 2003 de 24 de outubro deste anno uma companhia de aprendizes marinheiros, que deve ter 200 menores, cumpre que Vmc. remetta ao inspector do arsenal de marinha, com destino à referida companhia, os menores desvalidos que puder enviar, tendo as condições seguintes exigidas no art. 8 do regulamento de 4 de janeiro de 1855 : primeira, ser Brasileiro ; segunda idade de 10 a 17 annos; terceira, constituição robusta e propria para a vida do mar.

Outro sim, convém que Vmc. faça publico nesse termo que para a mesma companhia se recebem, como voluntarios, menores que tenham as condições mencionadas, mediante contrato com seus pais e tutores, que deverão apresenta-los ao inspector do arsenal de marinha.

As despezas com a remessa dos menores, serão promptamente satisfeitas à vista das guias de Vmc. —Iguaes aos juizes munipaes de Nazareth, Limoeiro, Santo Antão, Escada, Bonito, Coruaru' e aos do littoral com o seguinte accrescimo—ou de sua ordem para o transporte delles nos vapores da companhia de navegação costeira.

Dito—Ao juiz de direito de Pau d'Alho—Tendo sido creada nesta provincia pelo decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, que deve ter 200 menores recommendo a Vmc. que nas occasiões de correição verifique quaes os menores desvalidos, e os remetta ao inspector do arsenal de marinha, uma vez que tenham as condições legaes exigidas no art. 8º do regulamento de 4 de janeiro de 1855 primeira, ser Brasileiro ; segunda, idade de 10 a 17 annos ; terceira, constituição robusta e propria para a vida do mar.

As despezas com a remessa dos menores serão promptamente satisfeitas à vista das guias de Vmc. —Officiou-se tambem no mesmo sentido aos juizes de direito de 1ª e 2ª varas ; e tambem aos de Nazareth, Limoeiro, Santo Antão, Bonito Cabo, Goianna e Rio Formoso, com o seguinte accrescimo — ou de sua ordem para o transporte delles nos vapores da companhia de navegação costeira.

Dito—Ao director da colonia de Pimenteiras. — Respondo ao seu officio de 3 do corrente, declarando-lhe que, sem determinação minha, não pode Vmc. prender a ninguem à minha ordem, nem prevalecer semelhante prisão, como diz Vmc. ter praticado com o ex-mestre de pedreiro da colonia Antonio Moreira do Rosario. Se elle era criminoso, devia Vmc. prende-lo à sua ordem, e proceder contra elle como fosse de justiça. He o que tenho a dizer-lhe sobre este ponto, e será bastante para seu governo.

Dito—A' camara de Olinda, dizendo que a insufficiencia de trabalhadores empregados nas importantes obras do melhoramento do porto não permitte distrahir dellas os Africanos livres que solicita aquella camara.

Dito—Ao arsenal de guerra, approvando o contrato celebrado com Eduardo Ferreira Baltar para a conducção dos objectos que por aquelle arsenal tem de ser enviados para as Alagoas com destino ao 7º batalhão e ao hospital regimental daquella provincia.

Dito—Ao arsenal de marinha, dizendo que, para poder submetter a consideração do governo a materia do seu officio sobre a desappropriação de dous edificios contiguos ao arsenal, torna-se necessario que Vmc. declare a numeração destes predios entre os que constam da relação que acompanhou o seu officio de 14 de julho deste anno, e o valor dos edificios e do solo em que se acham construidos, afim de conhecer-se a importancia da indemnisação.

Dito—Ao capitão do porto, inteirando-o de haver recommendado ao commandante superior de Olinda que não só fizesse effectiva a dispensa dos individuos a que Smc. se refere em seu officio n. 191, mas tambem expedisse ordens terminantes para que não sejam chamados a serviço da guarda nacional as pessoas matriculadas na capitania.

Dito—Ao vigario de Afogados, enviando-lhe segunda via da circular deste governo de 25 de novembro ultimo, pela qual se ordenou a execução do regulamento de 30 de janeiro de 1854, na parte em que dispõe sobre o registro das terras possuidas.

Portaria—Nomeando a Vicente Ferrer da Silva Braga para mordomo do collegio de Santa Thereza. —Communicou-se a quem competia.

Dito—Concedendo a José Pinto da Costa licença para embarcar no brigue «Adolpho» com destino à ilha de Fernando, os generos mencionados na relação junta, afim de serem alli entregues a Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.

Dito—Concedendo ao arrematante da ponte sobre o riacho do Bromzinho, Manoel Romão Corrêa de Araujo, mais 3 mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato. — Fizeram-se as precisas communicações.

Dito—Ao agente da companhia de paquetes brasileiros, para dar passagem de estado para a côrte ao Dr. Zefirino de Almeida Pinto e sua senhora.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que existem nesta secretaria, já informados, os requerimentos das pessoas abaixo declaradas, os quaes teem deixado de ser remettidos ás secretarias de estado por falta de pagamento do respectivo porte no correio.

José Rodrigues de Araujo Porto.
Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque (2)
Joaquim José dos Santos Araujo (2).
A direcção da companhia de vapores a reboque.
Diogo Jaques da Silva.
Feliciano Benedicto do Sacramento.
Augusto Pater Cesar.
José Jeronimo Monteiro.
Manoel da Rocha Lins.
João Baptista do Amaral e Mello
João Carlos Islisber (sentenciado)
Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.
Capitão Francisco Antonio Carvalho.
Dito Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Dito José Francisco da Silva.
Tenente Antonio Victor de Sá Barreto.
1.º tenente José de Cerqueira Lima.
Tenente José Cyriaco Ferreira.
Dito Antonio José Dias Nunes (2).
Alferes Luiz Vicente Vianna.
Dito José Benedicto do Espirito Santo.
Dito Pedro Martini e Joaquim José Lima de Souza.
Dito José Vieira de Souza Guedes e Antonio José de Oliveira Sampaio.
1.º cadete Luiz José de Souza.
Dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
2.º dito Francisco Pereira Peixoto.
Dito Manoel José Gonçalves (2)
1.º sargento Francisco Eduardo Benjamin.
Dito Manoel Saturnino da Cunha.
Cabo Theodoro José da Silva.
Dito João Francisco dos Prazeres.
Dito José Raymundo de Carvalho.
Dito Izidro José.
Dito João Domingues da Cruz.
Soldado José Theodoro de Azevedo.
Dito Francisco José dos Santos.
Dito Thomé do Espirito Santo.
Dito Manoel da Penha.
Dito Marcolino Evangelista da Paixão
Dito Luiz Correia Lima.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em observancia de ordem expedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros, manda fazer publico nesta provincia o seguinte annuncio, transcripto do Jornal do Commercio n. 323 de 24 de novembro ultimo :

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Os proprietorios dos navios Guyana, Doos Amigos, Isabel, Aven ureiro, Virginia, Esperança, Felicidade, Somma Viva, Emprehendedor, Improviso, Bella Miquelina, Santa Cruz, Novo Mello, Magano, Piratinin, Purissima Conceição, e vapores S. Sebastião e Paquete de Santos, são rogados a virem ou mandarem seus procuradores à secretaria de estado dos negocios estrangeiros, dentro do prazo de 60 dias, para darem alguns esclarecimentos relativos aquelles navios. - José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

EXTERIOR.

UM PRESTIGIADOR CELEBRE.

Um dos collaboradores do jornal «Le Droit», teve ha pouco occasião de ouvir do proprio Roberto Houdin alguns curiosos pormenores, sobre uma viagem que o celebre prestigiador fizera a Algeria, para cumprir uma missão de que o encarregara o governo francez.

Tratava-se de destruir a influencia, que sobre os indigenas exercem os marabutos, por meio de praticas grosseiras.

Principiou-se por annunciar aos Arabes a chegada de um homem extraordinario que fazia milagres. Quando tudo estava disposto para as experiencias, os marabutos não foram os que menos pressa se deram em comparecer.

Os esforços, que elles fizeram para desacreditar no espirito dos seus crentes o temivel concorrente, devia avultar mais as cousas sorprendentes, que iam confundir a sua razão.

Não se tratava somente de distrahir e recreiar um publico curioso, mas benevolo ; era mister ferir com força e certeza imaginações grosseiras e espiritos prevenidos. Roberto Houdin estudou os homens, diante dos quaes devia desenvolver os recursos do seu talento, e operou sobre elles uma tal fascinação, que por momentos muitos delles pareciam privados da razão.

Só citaremos algumas das curiosas experiencias.

Um dos meios empregados pelos marabutos para se engrandecerem aos olhos dos Arabes, e dominalos, he fazer-lhes acreditar a sua invulnerabilidade.

Em delles fazia carregar uma arma de fogo, que se disparava contra elle a curta distancia. Impassivel, o marabuto pronunciava algumas palavras cabalisticas, e o tiro não partia.

A' primeira vista Roberto Houdin comprehendeu o mysterio. Elle demonstrou que a arma não fazia fogo, porque o marabuto tinha habilmente tapado o ouvido do fuzil. Furioso por se ver assim despojado da sua aureola, o thaumaturgo deixou transpirar a sua colera.

O prestigiador francez não fez caso, e aproveitou o momento para estabelecer a sua superioridade. «Tu podes vingar-te ! disse elle ao marabuto. Pega em uma pistola, aquella que tu quizeres ; carrega-a tu mesmo. Aqui estão balas, mette uma no cano da arma, mas antes faz-lhe uma marca com a tua faca, para a reconheceres depois. »

O Arabe fez tudo isso a' risca.

— Estás agora bem certo, disse Roberto Houdin, que a tua arma está carregada, e que o tiro partirá ? Dize-me, não tens pena de me matares assim, não obstante a autorisação que te dou ?

— Tu és meu inimigo, respondeu friamente o Arabe, eu te matarei.

Sem replicar, Roberto Houdin espetou uma maçã na ponta de uma faca, e depois tranquillo e sorrindo, foi collocar-se em frente do marabuto e lhe pedio que disparasse. O tiro partio. A maçã saltou para longe, e em seu lugar appareceu espetada na ponta da faca, a bala marcada pelo Arabe.

Desta vez não se ouviram phreneticos applausos, pelo contrario os espectadores ficaram mudos de estupefacção.

O marabuto, dominado por este facto maravilhoso, inclinou-se diante do homem superior, e exclamou :

— Allah he grande ; estou vencido ! »

O prestigiador fez tambem a curiosa sorte da garrafa inexgotavel, que lança liquido de toda a especie, a vontade dos espectadores, e n'uma quantidade tres vezes maior do que a capacidade da garrafa.

Diante dos Arabes foi café a ferver que o habil physico fez sahir da garrafa ; porem a maior parte delles recusaram provar uma bebida, que julgaram sahida da officina do diabo.

Fez tambem uma outra experiencia, que foi de grande effeito pela applicação que della fez Roberto Houdin, sobre o espirito dos indigenas. Mandou vir um pequeno cofre, que uma criança podia levantar com a ponta do dedo ; porém, pela vontade do prestigiador este cofre tornou-se tão pesado, que parecia collocado no solo ; a ponto de que os homens mais robustos o não podiam arrancar.

Antes de fazer esta sorte, Roberto Houdin disse aos Arabes que elle tinha o poder de os enervar completamente, de lhes tirar a força, e restituir-lh'a segundo a vontade delle. Os Arabes tem em grande culto a' força physica.

Quando se viram na impossibilidade de levantar um objecto de tão pequeno volume, ficaram espantados e não pozeram em duvida que o feiticeiro tivesse o poder de os aniquilar completamente a sua vontade.

Elles manifestaram esta opinião diante de Roberto Houdin, que lhes respondeu logo :

— Sim, tenho o poder de vos aniquilar, e se um de vós se quizer prestar a' experiencia, eu o farei evaporar-se em fumo.

No dia fixado para esta admiravel experiencia, a assembléa foi numerosa. Um marabuto fanatico consentio em entregar-se ao feiticeiro.

Fizeram-n'o subir a uma mesa, e o cobriram com uma graça transparente, e depois Roberto Houdin, e outra pessoa levantaram a mesa, e vio-se desapparecer o arabe no meio de uma nuvem de fumo.

A esta vista todos os espectadores fugiram tumultuosamente da sala, apossados de um terror inexplicavel ; e entregando-se a demonstrações inspiradas pela demencia, percorreram assim uma grande distancia. Finalmente um delles, menos aterrado, fez parar os seus companheiros e lhes disse que era preciso ver que era feito do marabuto. Voltaram atraz e não ficaram pouco sorprehendidos de o encontrar são e salvo perto da sala onde teve lugar a experiencia. Apertado com perguntas, disse que estivera n'um estado semelhante a embriagnez, que de nada se recordava, e ignorava o porque se achava n'aquelle sitio.

A missão de Roberto Houdin deu completamente o resultado a que o governo se propozera. Agora os marabutos estão inteiramente desconsiderados entre os indigenas, para os quaes o celebre prestigiador he objecto de admiração.

«Le Droit».

A SEITA DOS ESTEREIS.

A 4 milhas de Nova York formou-se ultimamente uma seita com o fim de promover a extincção da especie humana. Intitula-se a Seita dos Estereis e o meio empregado para esse fim he o celibato obstinado e sem restricções.

Os adeptos deste excentrico projecto são doceis, tractaveis e obsequiosos, porem entendem que o homem nasce mao e perverso, e moralmente fallando não he susceptivel de aperfeiçoamento.

Desentranharam da Biblia mil argumentos em abono da sua opinião, e formaram uma especie de phalansterio, onde praticam a hospitalidade.

A este respeito diz o jornal de Nova York :

« Os estrangeiros que passam pelo sitio onde esta associação se domicilou são hospedados e sustentados à custa da communidade ; porém ninguem conte com o auxilio dos Estereis para escapar de um perigo de vida, pois verão impassiveis qualquer pessoa afogar-se, queimar-se ou enforcar-se, sem lhe acudir.

Não fazem cousa alguma para destruir a vida, porém julgam-se com direitos de não fazer nada para a conservar.

Os sectarios desta singular doutrina possuem um magnifico estabelecimento em um sitio culminante, onde a vista se estende por um dos mais esplendidos panoramas da natureza.

Os proselitos cultivam a terra e fazem todo o trabalho da lavoura vestidos com casaca pretae gravata branca.

Aquelle que infringe o voto de celibato, he logo excluido da congregação.

Porém como as doutrinas da seita recommendam a indulgencia para a fragilidade humana, facilita-se ao expulso regresso à sociedade, e quando o expulsam, dão-lhe uma boa somma de dinheiro.

Alguns especuladores tem entrado na seita dos Estereis só para violarem as suas prescripções e adquirir direito aos soccorros.

Os fundamentos da seita dos Estereis podem resumir se do seguinte modo :

A vida do homem na terra he excessivamente precaria, miseravel e inutil, e não vale a pena prolonga-la.

Se discecassemos a vida, se decompozessemos a existencia do homem, que achariamos ?

Pouco mais ou menos o que achou um inglez, que fez o seguinte inventario :

Vivi 60 annos, disse elle em seu testamento e agora que estou proximo a comparecer na presença de Deos, julgo acertado dar conta a sociedade do modo porque empreguei o tempo da minha peregrinação na terra.

Criança, e mezes accessorios, aurora da existencia sem reminiscencia	5 annos.
Dos 5 aos 8 : jogos infantis, incommodos e dores da dentição, tosses, sarampo etc.	3 »
Dos 8 aos 12 aprendi a ler e escrever, jogos de prendas, fadigas gymnasticas .	4 »
Dos 12 aos 20 : passei por estar nos estudos ; porém na realidade empreguei o tempo a jogar a bola, a vender os compendios, blasppemar contra o almoço e comida do collegio, suspirar pelos domingos e dias feriados, contando como tempo de provação e martyrio, essa época da minha vida, e ambicionando o dia da emancipação. . . .	8 »
Sahi do collegio : 2 annos embrutecimento moral, por effeito de uma paixão violenta que me inspirou uma figurante do corpo de baile, de theatro de... reconhecendo afinal, com amarga decepção que uma figurante não he um anjo	2 »
Indecisões sobre a carreira que me convinha adoptar, consultas de familia, sermões e reprehensões paternas . .	1 »
Entrei a praticar no escriptorio de um advogado, e alli passei tres annos, occupando-me dos negocios apenas e a rabiscar resmas de papel sellado. . .	3 »
Deixei o escriptorio, adquiri a profunda convicção de que tinha a mais decidida vocação para a vida independente e ociosa, passei longas noites a jogar o bilhar, o dominó e o écarté, fiz dividas e não as paguei	5 »
Tempo de prisão na cadeia, por dividas.	5 »
Quatro annos que gastei a vestir-me, dispor-me, fazer a barba, bater a' porta de pessoas que não estavam em casa, altercar com os cocheiros das carruagens de aluguel, abrir a bocca, espirar, cortar o cabello, conferenciar com o alfaiate, chapelleiro, sapateiro, e a dizer : que calor ! que frio ! que insupportavel tempo ! não tarda a chover, esta' para nevar, gosto mais do verão que do inverno, etc., constipações, dores de cabeça, dores de dentes, indigestões, rheumatismo, etc.	4 »
Somnos durante os meus 60 annos. . .	20 »
Total. . .	60 annos.

Se entre todos estes desgostos, enfermidades e esperanças mallogradas, alguem buscar os prazeres eventuaes, que nos couberem em sorte nos 60 annos que representei o meu papel na scena do mundo, achara' unicamente..... uma figurante que por fim me roubou o relogio.

Se este estimavel inglez ainda vivesse, certamente atravessaria o Atlantico para se ir reunir a' seita dos Estereis.

(Commercio do Porto.)
(*A Nação.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

CEARA'.

Fortaleza, 15 de dezembro de 1857.

D'aqui a poucos dias tenho de escrever-lhe pelo «Tocantins», que talvez chegue ahi primeiro que o «Iguarassu'». Por essa razão deixo de ser minucioso na presente. Além de que poucos factos teria eu a mencionar aqui.

Continua a crise dos trocos miudos, apezar dos 20:000$ mandados pelo governo, imperial, e dos 10:000$ rs., que o presidente mandou emittir em bilhetes de 1000, 500, 200, e 100 rs.

O pagamento das folhas dos operarios publicos tem sido demorado sempre por esse motivo, e esse facto tem concorrido para a ausencia de muitos, e atrazo de diversas obras.

Além de que a falta de trocos miudos tem produzido um certo entorpecimento nas transacções commerciaes de toda a especie, directa, e indirectamente.

Os generos alimenticios estão ainda por alto preço, e pelo que me parece, continuarão assim por muito tempo, porque a sua causa progenitora que he o supprimento dos braços precisos à lavoura, não podera ser removida tão cedo.

Os poucos escravos, que tem a provincia, continuam em sua emigração constante para as provincias do sul, e ninguem aqui se lembrou ainda seriamente da importação de colonos.

A assemblea legislativa do anno proximo passado fez cahir um projecto, que autorisava o governo a mandar vir da Europa homens, que se prestassem ao trabalho de nossa lavoura. Essa idéa foi explanada no relatorio da presidencia do corrente anno, mas apezar disso não foi considerada pela assemblea. He provavel que para o anno proximo futuro seja attendida essa necessidade e então poderá haver uma baixa consideravel no preço das subsistencias.

A pronuncia do Sr. juiz municipal Vicente Alves de Paula Pessoa, no processo de sedulas falsas soffreu alguma alteração do juiz do direito da comarca. O primeiro havia considerado os Salgados somente como introductores das sedulas falsas, o 2º considerou os tambem como emissores dessas sedulas na circulação, para o que encontrou nos autos provas irrecusaveis, segundo os homens honestos asseguram. Um caixeiro da casa dos mesmos Salgados, que o juiz municipal considerou como complice do crime de introducção, previsto no art. 174 do codigo penal, foi encabeçado como complice do crime de emissão previsto no art. 175 do mesmo codigo. Um certo Guimarães, negociante desta praça, que tinha sido excluido da pronuncia, foi incluido em sua reforma, ou na alteração, porque passou. Tudo o mais ficou como estava.

Ainda não vi contestado esse acto do juiz de direito, e nem mesmo estou autorisado para apreciar o seu procedimento com a gravidade propria de uma causa de semelhante ordem.

Mas se os jornaes interessados discutirem o juiz de direito, ou o seu acto, como ja o fizeram com as diligencias completas, e plenamente satisfactoris de chefe de policia, pôde ser que eu tambem entre na discussão da materia, em que me interesso como cidadão, como membro de uma sociedade, onde o direito de exprimir o pensamento he solemnemente garantido, qualquer que seja a forma, debaixo da qual elle se manifeste.

Entre o numero dos criminosos celebres, que tem sido presos pela policia actual conta-se um celebre Daniel Ribeiro dos Santos. Esse individuo havia ja sido condemnado a 20 annos de prisão pelo jury de Maria Pereira ; pôde fugir da cadeia, em que se achava ; e affrontava a lei e a autoridade no mesmo termo, em que havia sido condemnado. Em pouco tempo o Sr. Abilio o entregou a punição legal. De janeiro até o mez findo prenderam-se mais de 120 criminosos. Só nos mezes de julho a outubro prenderam-se 86, segundo a estatistica official, que foi publicada.

Dessa data em diante tem sido capturados alguns outros e na administração do Sr. Paes Barreto nos primeiros mezes deste anno, e no tempo do Sr. Mendes foram capturados mais de 30, segundo nos informa o nosso amigo Esteves da secretaria da policia.

Nunca este serviço achou-se aqui tão activo, nem teve tão bellos resultados.

O Sr. Silveira continua no seu systema da mais completa imparcialidade, e no meio das ondas encontradas dos partidos, dirige e encaminha a provincia a sua prosperidade.

A' medida que vão sendo publicados os seus actos que mais ou menos entendem com a politica, os jornaes d'aqui os vão commentando, cada um a seu geito. Tanto o do partido caranguejo, como o do liberal os acoima de mais ou menos parciaes, com maior ou menor moderação, segundo a indole dos seus chefes.

O presidente porem vai continuando na sua marcha da mais estricta neutralidade entre ambos, e inteiramente descaptivado da peior de todas as authecracias, que he a dos chefes do partido redactores de jornaes.

Os interesses materiaes continuam a occupar seriamente a attenção da presidencia.

Segundo nos informam, o Sr. Silveira dirigio-se aos negociantes mais abastados desta praça, afim de empenha-los a auxiliarem um trilho de ferro, que pretende mandar collocar da ponte de desembarque para a alfandega desta cidade.

Essa obra he de reconhecida utilidade para o commercio e para a fazenda publica, e por isso he de esperar, que tanto um como outro procurem realisa-la, quanto antes.

Perto de 200 operarios empregam-se actualmente na estrada de Baturité, pelo que grande tem sido o fomento, que ella tem recebido. Todos os dias affluem trabalhadores para essa obra, e esse resultado foi devido, além de outras medidas administrativas, ha de ter o Sr. Silveira mandado isentar do serviço da guarda nacional os homens, que fossem empregados nella, e chamar de preferencia ao mesmo serviço, os que não estivessem occupados na estrada. A mesma medida foi dada pouco mais ou menos a respeito do recrutamento, o que foi de um effeito salutar.

Por essa forma, a estrada de Baturité, a primeira da provincia pela sua importancia e que justificaria qualquer medida, ainda irregular da parte do governo, com tanto que se conclua com a possivel brevidade, vai seguindo com a rapidez desejavel.

Ainda não se organisou a companhia que tem de melhorar o systema de transporte das mercadorias, e passageiros da cidade do Aracaty para a do Icó ; mas trata-se disso seriamente.

Muito breve talvez lhe dê noticias mais animadoras dessa empreza utilissima, e que dará lucros incalculaveis aos respectivos emprezarios.

Nada mais.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA ?

Ainda o charlatanismo.—Temos por vezes aconselhado ao povo para que deixe de prestar cega confiança a certos espertalhões, que por ahi andam impunemente espalhando as suas hervas e raizes para curarem certas enfermidades, taes como morphea, quebradura, hydropesia do coração etc., e promettendo com pomposos e arrogantes annuncios arrancar—inveteradas cataractas—sem dor, dando logo a vista, e extirpar calos dos pés, ficando elles macios como um velludo, de cujas molestias a medicina até hoje, embora todos os seus recursos, não tem podido descobrir os salutares remedios para ellas ; e com tudo o numero desses selvagens impostores e aventureiros cresce todos os dias, os quaes, he doloroso confessa-lo, escapam as mãos da justiça, e se por acaso alguem tem de ser condemnado a multas, immediatamente acha uma salva guarda là aonde deveriam partir os raios para a dispersão de tal sorte de gente.

— *O que são pateadas?*—As pateadas são sem duvida uma demonstração do desagrado publico contra o actor que mal comprehende e não desempenha o seu papel, e jamais para saciar mesquinhas vendictas daquelles que não podendo competir com o genio, as promove para deste modo enxovalha-lo. Concedamos que o Sr. Germano não houvesse satisfeito o papel de Gauthier, que lhe coube desempenhar na noite de 22 do corrente, mas não deveria ao menos ser abroquelado, tendo-se em consideração o fim a que se destinou aquella representação ? E o que se vio ? O maior insulto feito não ao Sr. Germano, que nada tinha com elle, e sim ao fim a que foi confiado o beneficio, que com tanta generosidade foi por elle offertado em favor dos asylos de mendicidade. E he isto o que se deve chamar uma pateada ? Ninguem o dirá por certo. Avaliamos o justo resentimento do Sr. Germano, mas não deve por tal motivo recuar diante de estupidos e cobardes inimigos, que só traiçoeiramente o insultam. O povo pernambucano he o primeiro a reconhecer o seu merito, elle o applaudirá sempre com o maior enthusiasmo, e isto bastará para confundir a tão miseraveis inimigos. Esta restea d'alhos com que o mimosearam irá sem duvida enlaçar-se na fronte daquelle que a lançou e cujo capricho estupido e selvagem, não lhe permittirá outra cousa mais do que confundir-se em ouvir somente pronunciar o nome do eximio artista Germano Francisco de Oliveira, a quem ainda uma vez tributamos os nossos encomios.

— *Amputação.*—No dia 17 do corrente os Srs. Drs, Firmo Xavier, e Seve praticaram com o melhor resultado a amputação de uma mão do escravo do Sr. Manoel Jacintho Pereira. A operação foi feita em casa do Sr. Dr. Firmo, aonde está sendo tratado o mesmo escravo.

— *Um ebrio importuno.*—Informam-nos que na rua Augusta mora um certo individuo que quando se embriaga, pratica os maiores desatinos, e incommoda aos vizinhos. Lembramos ao inspector de quarteirão do lugar que faça conter a esse homem, tão insolente quando se acha em tal estado.

— *Boas festas.*—He chegada a festa do natal, e nós não podemos deixar de fazer as nossas felicitações aos nossos leitores, desejando-lhes que a gozem com todas as venturas.

— O vapor nacional «Iguarassú», vindo de Granja e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :

Manoel Luiz Wanderley e 1 criado, Manoel Ribeiro de Freitas, Joaquim Gomes Pessoa e um escravo, Antonio José Soute Lima, Manoel Nascimento Alves Fonseca, Firmino G Freire, Augusto E. Perdigão, Augusto Gorge e seu filho, Antonio G. do Amaral, Antonio José Teixeira Bastos e 1 escravo, Manoel Coelho de Moraes 2 escravos, João Tiburcio da Silva Guimarães e 1 criado, Francisco Marques Guimarães, José da Cunha, João Francisco Parente Vianna, Joaquim Andrade Pessoa, Francisco José Vieira de Araujo, Dr. João Antonio Gomes dos Santos e um escravo, Filippe Alves Ribeiro e um criado, Bonifacio F. Pinheiro da Camara e escravo, Joaquim Torquato Pinheiro da Camara, Olorica Alves Raposo da Camara, Lourenço Fernandes Campos, Benjamin T. Alves Ribeiro, Manoel T. Alves Ribeiro, Joaquim Candido Pessoa Seixas, D. Maria Joaquina do Nascimento e 1 filho, Rita Maria da Conceição, Manoel Bastos de Abreu e Lima, Pedro Bezerra de Menezes, Antonio Rabello de Oliveira, 3 escravos a entregar, 11 praças que acompanham 11 presos de justiça.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 22 para consumo do dia 23 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	41 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Manoel de Souza Tavares.	4 »
Manoel Joaquim Duarte	2 »
Luiz de Queiroz	1 »
Total. .	55 bois.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 22 do corrente :

Maria, parda, 1 hora, Tetano.

Manoel dos Santos Pinheiro, pardo, casado, 45 annos, Constipação.

Maria, parda, 1 anno. Bexigas.

Frutuoso Henriques Dias, preto, solteiro, 28 annos Phthisica.

Albino José Pinto Junior, pardo, solteiro, 20 annos. Tumores brancos.

Joanna, preta, escrava, 3 annos. Inflammação de intestinos.

Pedro, pardo, 5 mezes. Diarrhea.

Joaquina Maria da Conceição, parda, solteira, 40 annos. Hydropesia.

Total—8.

Até depois d'amanhãa

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

2. SESSAO' ORDINARIA EM 11 DE DEZEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Barata, Mello, Pinto e Gameiro, abrio-se a sessão ; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo para conhecimento desta camara ; e afim de que faça constar a quem competir copia do aviso do ministerio do imperio de 21 de novembro ultimo, sob n. 28, declarando que o juramento de fidelidade à constituição e mais leis do imperio, que os colonos estrangeiros devem prestar para obterem carta de naturalisação, pode ser tambem recebido pelas camaras municipaes e juizes de paz, que com as copias das declarações feitas pelos solicitantes, remetterão igualmente ao presidente da provincia os termos de juramento inteirada, e mandou-se remetter copias do aviso aos juizos de paz das freguezias do municipio.

Outro do administrador do cemiterio, enviando a quantia de 215 rs. que pagou o encarregado do enterro do cadaver de Maria Francisca das Chagas, à que se refere a guia n. 1814, para sepulta-lo em catacumbas, visto ja ter pago nesta camara a quantia de 15 rs para sepultura reservada. Que se remettesse o dinheiro ao procurador.

Outro do Contador, informando que o bacharel Candido Autran da Motta e Albuquerque, está no caso de receber as custas que requer na importancia de 16$500, e a que tem direito, como promotor publico interino, que foi nos mezes de junho julho e outubro do corrente anno, segundo os documentos que juntou. Mandou se passar mandado.

Outro do mesmo, informando que o escrivão do jury, Francisco de Paula Esteves Clemente, está no caso de receber a quantia de 48$400 de custas, em que foi condemnada a municipalidade, segundo os documentos que juntou ; mas que restando apenas da respectiva quota a quantia de 18$024 rs., não podia ser elle pago agora. Que passasse mandado para ser pago quando houver quota.

Outro do fiscal de S. José, informando que elle fora quem exigira que José Francisco dos Santos Miranda elevasse a frente da casa que está construindo na rua Augusta já altura que está determinada no § 1. artigo 13 titulo 7. das Posturas de 30 de junho de 1849, pois que para levanta-la somente até a altura das casas ja alli contruidas, era preciso licença desta camara, embora entenda que assim se guarda uniformidade no quarteirão. Deferio-se ao peticionario no sentido de levantar a frente de sua casa á altura das outras edificadas lateralmente.

Outro do fiscal da Muribeca, remettendo cinco porcos que apprehendera em correição no dia 1 do corrente, por não ter quem os arrematasse alli.— Que se officiasse ao fiscal, voltando os porcos para faze-los restituir a seus donos dizendo-lhe que procedeu irregularmente, e se abstivesse de obrar assim, visto que o art. 1. tit. 6. das posturas de 30 de junho de 1849 só obriga a apprehensão de porcos na cidade ; e que a respeito desses animaes, quando andassem soltos em terrenos destinados a lavouras, se devia proceder da maneira prescripta no art. 16 tit. 9 dasmencionadas posturas.

Outro do fiscal da Boa-vista, informando que as tres casas que pretende construir Francisco José Gomes de Santa Rosa, na rua das Jasmim com 22 palmos cada uma, vem a ficar entre outras que tem mais e menos palmos de largura e altura do que ellas, mas que não obstante, a construcção dessas tres casas traz symetria ao quarteirão.—Mandou-se dar cordeação.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação sobre a pretenção do vigario Manoel Vicente de Araujo, testamenteiro da fallecida Rosa Maria Serpa, dizendo a commissão que não apresentando o terreno, na praça do capim, de que pede o peticionario indemnisação, outro beneficio mais que algum aterro, para que se deva pagar ao posseiro o seu valor, cumpre que elle prove que o aterro foi feito a expensas suas, e que não he o resultado do lixo alli lançado pelos particulares.

Continuou a discussão da tabella de impostos, de que se fez menção na acta anterior, e que vai abaixo transcripta ; e foi approvada, resolvendo-se que se ouvisse a respeito della ao advogado.

Entrou em discussão o projecto de posturas sobre açougues, apresentado na sessão de 25 de novembro ultimo pelo Sr. vereador Barata, e foi approvado ; sendo substituido o artigo segundo pelo que offereceu o Sr. Rego, e regeitado o 3º e 4º, por ja existirem disposições semelhantes.

Os Srs. Franca e Mello, que combateram o projecto, votaram contra a primeira parte do artigo substitutivo ao Sr. Rego.

A' vista do que expoz o Sr. Franca, membro da commissão de edificações, relativamente a petição de Joaquim José de Oliveira, proprietario do sobrado de dous andares no pateo de S. Pedro, que tem de ser demolido por se achar arruinado, e que pela planta da cidade deve ter esta sorte, resolveu-se, a requerimento do mesmo vereador, que se pedisse autorisação ao governo da provincia para se permutar o terreno do becco do mesmo pateo, que da' sahida para a rua de Hortas, e que a planta destina a' edificações pelo da referida casa.

Foram nomeados os Srs. Gameiro, Rego e Mello, para examinarem bem a utilidade publica, que pode provir da abertura da rua que passa no terreno da casa queimada do aterro da Boa Vista. Resolveu-se que no orçamento da receita e despeza para o anno de 1858 a 1859 se augmentasse a verba destinada para limpeza da cidade com mais 4.000$.

Despacharam-se as petições do bacharel Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, bacharel Candido Autran da Matta e Albuquerque, Francisco José Gomes de Santa Rosa, João Francisco dos Santos, Joaquim Francisco de Paulo Esteves Clemente, D. Josepha Clara da Silva, José Francisco dos Santos Miranda, José Francisco dos Santos, Manoel Alves Guerra, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a subscrevi.—Franca pro-presidente.—Rego, Barata de Almeida, Mello, Pinto, Gameiro.

TABELLA DE IMPOSTOS.

Licenças annuaes concedidas pela camara.

1. Para armar barracas volantes nas praças publicas, e nos arraiaes por occasião de festas : — cada barraca 10$000.

2. Para ter hoteis, botequins, casas de jogo de bola, e casas em que se vendem cautelas de loterias : — por cada anno 10$000.

3. Para ter deposito, e venda de polvora nos lugares permittidos 30$000.

4. Para fabricar fogos artificiaes, e te-los em deposito nos lugares permittidos 15$000.

5. Soltar fogos de artificio, balões aerostaticos nas praças publicas e ruas, e em qualquer lugar do municipio, não comprehendidos os foguetes do ar por cada vez 30$000.

6. Soltar foguetes do ar. seja qual for aquantidade quer isolados, quer em girandolas, por cada vez 30$000.

7. Para ter casas publicas de ensinar a dansar, e de bailes 30$000.

8. Para todo e qualquer espectaculo publico, qualquer que seja a sua denominação, comtanto que não seja dado nos theatros publicos, exceptuando-se os corêtos de musica e as illuminações, por cada vez 30$000.

9. Para caçar dentro do municipio, sendo prohibido fazelo nos mezes de agosto a janeiro inclusive, por cada licença 30$000.

10. Por alojamento para cada cavallo nas cavallariças, onde ha estes animaes de alugual, não comprehendidas as cocheiras 1$000.

11. Os que deixarem de pagar as insposições referidas, pagarão uma multa igual ao imposto, e o duplo na reincidencia.

Posturas que forão descutidas.

Art. 1. Não he permettida habitação de quem quer que seja nas casas, em que forem estabelecimentos de açougues : os transgressores pagarão a multa de ..... e na reincidencia soffrerão tres dias de prisão.

Art. 2. Os açougues somente poderão ser estabelecidos em casas terreas, que sejam situadas em pateos, ou praças, e ditas casas não terão repartimento algum, e os actuaes, que não estiverem nestas circunstancias, serão immediatamente fechados ; os transgressores em qualquer dos causos pa-

---

FOLHETIM.

NICOLAO FLAMEL. (*)

POR PEDRO BERAUD.

XXXVII.

A porta abrio se logo, e appareceu um criado diante dos dous amigos. Gauthier annunciou-se como tendo de entregar a Savoisy despachos muito importantes de paiz estrangeiro ; foi admittido sem difficuldade, e conduzido, bem como Guilherme, a uma sala inferior.

— Agora, disse Guilherme depois que o criado retirou-se, convem reconhecer os lugares. O gabinete dos galanteios não deve ficar longe ; sem duvida Leonor ahi se acha neste momento a espera do fidalgo.

Um gesto imperativo de Gauthier interrompeu a Guilherme. O filho de Flamel acabava de abrir uma porta, e avistára sua amada na sala vizinha. Dirigindo-se ao amigo, disse-lhe :

— Ella esta' ahi. Quero que fiques aqui, e tenhas cautela.

Dito isto com grande admiração de Guilherme, Gauthier entrou na sala vizinha, tornou a fechar a porta, e adiantou-se lentamente para Leonor, a qual estava curvada e tinha os olhos fixos no chão. Contemplou um momento a moça em silencio, e depois disse-lhe :

— Vossê aqui, Leonor, minha noiva, em casa do conde de Savoisy !

— Ah ! exclamou a filha de Malessy erguendo a cabeça.

E reconhecendo com susto a Gauthier em pé diante della e tremendo, levantou-se vacillando e quiz fugir.

— Não fuja, disse Gauthier retendo-a. Hoje de manhãa em casa de seu pai vossê não quiz fallar nem olhar para mim ; mas agora ha de declarar-me que mysterio paira sobre sua pessoa.

A filha do conde de Malessy ficou muda, e de seu peito escaparam-lhe alguns soluços. Gauthier dominou sua dor, e continuou :

— Leonor, vossê ha de seguir-me e voltar para a casa de seu pai antes da chegada de Savoisy.

— Tenha piedade de mim ! disse emfim a pobre moça com desespero, tenha compaixão ! fuja desta casa, e não torne a ver-me !

— Ah ! exclamou Gauthier com voz surda, então he verdade : o conde de Savoisy seduzio-a, vossê he infiel, e tudo esta' acabado para sempre entre nós ! Porventura vossê ama aquelle fidalgo maldito ?

— Não o amo, nunca amei-o, e todavia he preciso que elle case comigo !

— Pelo inferno ! não consentirei em tal cousa ! matarei esse homem antes que elle toque em sua mão.

— Senhor, o conde de Savoisy deve viver, porque só elle pode restituir-me a paz e a honra.

— Maldição ! exclamou Gauthier com desespero. Que ! emquanto eu estava sobre o meu leito de dor pensando em vossê, meu idolo, minha esperança, vossê correspondia ao amor do conde de Savoisy !

— Uma horrivel fatalidade dispoz de minha vida, disse Leonor suspirando. Roubada pelo conde no momento em que havia de fugir com vossê, ha tres mezes, fui conduzida a' côrte do duque d'Orleans. Rodeada de aduladores, embriagada de prazeres, entretida em festas incessantes, tornei-me o objecto dos cuidados do conde de Savoisy. Fiel a' palavra que lhe tinha dado, repelli essas homenagens ; depois um dia ouvi dizer que vossê tinha deixado de viver. Louca de dor, quiz acompanha-lo a' sepultura ; mas levada contra vontade a uma festa esplendida, perdi os sentidos sob a influencia de uma bebida infame.

Quando despertei, Savoisy estava a meus pés jurando-me eterno amor, e promettendo ser logo meu marido. O conde esqueceu-se desse juramento ; mas eu tendo a alma cheia de tristeza e de lagrimas, e collocada entre vossê, a quem amo e de quem sou indigna, e esse homem, a quem desprezo, e do qual devo ser a mulher legitima, eu que não tenho mais o direito de escolher entre meu amor e meu dever, vim lembrar ao conde sua promessa sagrada !... Ja' vê que devemos separar-nos para sempre !

— Oh ! isso he horrivel ! disse o filho de Flamel levando as mãos a' fronte ; mas se teu coração conservou tua ternura para comigo, se só a violencia e a astucia dispozeram de tua fraqueza por um crime, não és culpada, tudo pode reparar-se, a felicidade ainda he possivel para nós !

— Ah ! murmurou ella com desalento, eu ja' disse adeos a toda a alegria, assim como a toda a esperança. Quando vossê appareceu-me, soffri um tormento horrivel, porque vossê vinha realisar meu sonho quando elle tinha se tornado impossivel ; então a voz expirou-me nos labios para dizer-lhe o segredo de minha vergonha.

— Leonor, Deos não me reconduzio em vão a vossê ! O que farei, ainda ignoro ; mas amo-a, o crime do conde não a torna menos pura a meus olhos !.. Porem vossê não ficara' mais um só instante aqui. Estando para casar com a marqueza de Saint Remy, o fidalgo não tera' piedade de vossê ; não se exponha ao seu desdem. Volte para a casa de seu pai ; amanhãa irei ve-la, e então juro-lhe que se vossê amar-me bastantemente, para dar-me sua mão, sera' minha mulher, e ninguem podera' faze-la corar ou abaixar os olhos.

— Que quer vosse dizer ? perguntou Leonor estremecendo ; vosse occulta um pensamento sinistro !

— Amo-a, tornou Gauthier com paixão ; deixe a' minha ternura o cuidado de preparar sua felicidade. Mas agora retiremo-nos destes lugares.

Docil a' voz de Gauthier, Leonor deixou-se conduzir, e pouco depois sahio do palacio de Savoisy Depois de haver esgotado sua coragem para vir a' casa do conde, a moça ficara sem forças contra seu proprio amor. Participando das esperanças de Gauthier, ella se abandonara a' vontade do unico ente que seu coração tinha amado. Chegando a' porta da casa do pai, Leonor prometteu não sahir sem que Gauthier fosse pessoalmente ve-la, e voltou sem rumor para a sua camara.

XXXVIII.

— Agora, disse Gauthier a Guilherme, depois que a moça desappareceu, he chegado para nós o momento de obrar !

E arrastou o amigo na direcção do palacio de Saint Pol.—Qual he o teu pensamento ? perguntou Guilherme no caminho, e que vamos fazer ?

— Tua coragem está experimentada, tua espada he firme, o combate tem lugar em teus gostos, isto he bastante... vamos !

— Sem duvida. Mas ao menos eu quizera saber...

— Nada. Tens olhos, e abrindo-os has de ver. Demais isso não tardará muito.

Chegando ao palacio de Saint Pol, Gauthier parou, e disse a Guilherme :

— Entra na habitação real, e dize ao conde de Savoisy que uma senhora nobre, moça e bella, o espera fora do palacio para negocio de coração.

— Não entendo ; não poderia por ventura explicar claramente...

— A senhora sou eu, o negocio de coração he minha espada, que quero cravar no peito daquelle infame ! Não ha nada mais simples, bem como podes julgar.

— Queres matar o conde de Savoisy ! disse Guilherme estupefacto e olhando para Gauthier.

— Sim, uma vez somente, salvo se fôr eu que succumbir.

— Todavia, insistio o escriptor, he uma resolução muito grave, e...

— Leonor não pode ser minha mulher emquanto Savoisy viver. Ora, como amo Leonor, e quero casar com ella, he necessario que Savoisy retire-se promptamente deste mundo.

— Entendo, disse Guilherme pensativo, vou fallar ao conde.

Guilherme entrou logo na habitação real, depois parou e disse com sigo :

— Gauthier combatendo com Savoisy, a luta não seria igual ; o conde mataria meu pobre amigo. Esse duelo não pode ter lugar. Mas como impedi-lo?

O escriptor procurou no espirito, e emfim acrescentou :

— Só Mr. Flamel pode pôr obstaculo a esse negocio. Vamos procura-lo.

Mui satisfeito dessa inspiração, Guilherme deixou o palacio por uma porta affastada do lugar em que Gauthier o esperava, e correu para a praça de Saint Jacques de la Boucherie. Chegando diante da casa do escriptor, elle bateu fortemente a porta. Pernelle que estava acordada acudio a esse rumor.

— Mr. Flamel ? perguntou o escriptor com semblante aterrado pela rapidez da carreira ; he preciso que eu lhe falle; só elle pode arrancar Gauthier de um perigo extremo.

A essa noticia Pernelle estremeceu, precipitou-se para o gabinete do escriptor, e chamou seu charo esposo com a voz mais energica. Nesse momento Flamel vigiava a grande obra da alchimia observando as diversas phases, pelas quaes passavam os metaes depositados nos cadinhos. Ja elle esperava chegar ao resultado, ao triumpho, e seu semblante radiava com alegria e orgulho. Tirado de sua occupação pela voz de Pernelle, elle não bemdisse a importunidade de sua querida consorte, mas quando ia passar alem fazendo-se surdo, como acontecia-lhe muitas vezes, ouvio pronunciar o nome de Gauthier, e comprehendeu emfim que o filho corria algum novo perigo. Abandonando então seus fornos apresentou-se diante de Pernelle. Sabendo por meio de Guilherme a resolução sinistra de Gauthier, o escriptor sentio um estremecimento percorrer-lhe as veias, e um frio vir-lhe ao coração. Persuadido de que não convinha perder um momento, Nicola'o sempre prudente metteu um punhal no cinto prevendo encontros nocturnos, e seguido de Guilherme lançou-se para o lado do palacio de Saint Pol.

Em quanto o escriptor obrava assim, Gauthier estava muito impaciente. Não vendo voltar o amigo, e pensando que fôra infeliz em suas pesquizas o pobre amante quiz ir e foi elle mesmo a' procura de Savoisy. Conseguindo sem difficuldade entrar nos salhões em que tinha lugar a festa, elle avistou logo o valido do duque de Orleans, chamou-o a' parte, pedio-lhe uma conversação particular de alguns instantes, e conduzio-o para fora do palacio real. Chegando a' rua, Gauthier desembanhou a espada.

— Senhor, disse elle então a Savoisy, um de nós dous he de mais neste mundo. Quer acceitar um combate sem piedade nem mercê ?

— Sera' uma zombaria ? perguntou o conde com sorpreza.

— Defenda-se ! respondeu Gauthier agitando sua arma.

— Um duello, um combate com Vmc., com o sobrinho de um escriptor volgar! disse Savoisy.

— Sou mais nobre do que V. Exc. primeiramente pelo coração, em segundo lugar pelos titulos, exclamou Gauthier.

E tirando o pergaminho com o sello real collocou-o aos olhos do valido ; depois que este percorreu-o com a vista o filho de Flamel repetio com furor crescente :

— Defenda-se, do contrario mato-o !

— Miseravel ! murmurou Savoisy levando a mão a espada. Queres morrer, pois bem !

Então travou-se entre elles um combate terrivel. Depois de alguns momentos de luta Gauthier cahio ferido no peito. O conde contemplou um instante com ar sombrio o filho de Flamel banhado em seu sangue. Depois tornando a metter a arma na bainha, e a ajustar seus vestidos ia abandonar o campo de batalha, e voltar tranquillamente, para o palacio de Saint Pol. De repente ouviram-se os passos precipitados de dous homens que acudiam com rapidez. O valido parou, e fitou desdenhosamente a vista sobre os dous personagens que dirigiam-se para o seu lado. Esses dous homens não eram outros senão Guilherme e Flamel. Bem que separado por uma distancia assaz grande do lugar em que acabava de haver o duello, Nicola'o a' claridade da lua entrevira o reflexo das espadas, e distinguira dous homens em luta. O digno escriptor augmenta'ra então a rapidez de sua carreira ; mas não chega'ra senão depois da queda de Gauthier.

— Morto ! morto ! exclamou Flamel precipitando-se sobre o corpo do filho, o qual não dava mais signal de vida.

XXXIX.

Durante um momento o escriptor quiz duvidar da horrivel desgraça que lhe acontecia, mas debalde poz a mão sobre o coração de Gauthier, não sentio nenhuma palpitação. O semblante de Flamel exprimio um tormento cruel, sua razão pareceu perturbar-se. Elle tinha se ajoelhado diante do corpo do filho. De repente um pensamento atravessou-lhe o espirito : levantou-se, apanhou no sangue a espada que o cadaver tinha ainda na mão, e com o rosto livido e o olhar feroz dirigio-se para Savoisy que estava parado a poucos passos contemplando com desprezo essa scena de afflicção.

— Nós agora ! exclamou Nicolao com voz terrivel e precipitando-se para o conde. o senhor vai morrer !

— Vil ribaldo ! disse Savoisy cobrindo com a sua arma o peito ameaçado, fatuo sem experiencia da esgrima.

E dando um passo atraz aparou os golpes que Flamel lhe dava gyrando ao redor de sua pessoa como um tigre, entretanto que Guilherme collocava-se entre os combatentes e o palacio de Saint Pol, afim de impedir a retirada ao conde.

Apertado assim, e mais irado por ter de defender-se de um burguez do que assustado pelo perigo que o ameaçava, Savoisy ficou um tanto desorientado pelo genero de esgrima de Flamel. Ou porque o furor de Nicolao, tivesse perturbado a razão do conde, ou porque a vista do cadaver de Gauthier lhe tivesse commovido o espirito, o valido d'Orleans não desenvolveu nesse momento a maravilhosa destreza que tantas vezes mostrára ; atacado impetuosamente e sem medida, elle esgotava-se em aparar, e defender-se. Nicolao ganhava terreno, e aproveitando um momento propicio, lançou se emfim sobre Savoisy e cravou-lhe a espada até os copos no peito descoberto. O pobre fidalgo vacillou sob a violencia do golpe, depois cahio dando um grito de raiva e de desespero, fechou os olhos, e deu os ultimos suspiros.

—Está vingado! está vingado! exclamou o escriptor, contemplando com prazer a agonia de Savoisy.

— Fujamos, senhor, disse Guilherme em voz baixa designando a Nicolão uma tropa de archeiros que pareciam-se dirigir-se para seu lado ; fujamos, sdo contrario estamos perdidos !

Docil ao conselho, Flamel ajudado por Guilherme carregou aos hombros o corpo de Gauthier, afastou-se rapidamente, e chegou sem impedimento à sua habitação da praça de Saint Jacques la Boucherie.

XL.

Alguns mezes depois dos acontecimentos que precedem, Nicolão Flamel retirado em seu gabinete parecia entregue a graves reflexões. Eustaquio assentado junto do escriptor, dava muita attenção às suas palavras. O digno sacristão não perdera nada de sua physionomia beata, mas não acontecera o mesmo a Nicolão.

O pai de Gauthier tinha envelhecido singularmente ; seus cabellos enbranquecidos, seu semblante alterado e coberto de profundas rugas revelavam a acção de uma dor incessante. Os vestidos de dó de que elle se cobria, não tinham somente por fim a lembrança do filho de Sara, a morte de Gauthier impressionara tão cruelmente o coração de Pernelle que essa mulher excellente não tardara em seguir o afilhado. O escriptor estava pois só sobre a terra, e seu espirito achava-se opprimido de tristeza, Eustaquio tentara arrancar o amigo do marasmo que enchia-lhe os dias, mas não o conseguira. Convidado por Nicolão a vir ao seu gabinete para tratarem juntos de negocios importantes, elle accedera ao convite.

— Compadre, dizia Flamel com melancolia, quero fazer-lhe conhecer minhas ultimas intenções. Possuindo certa quantidade de barras de ouro provenientes de meus primeiros trabalhos na alchimia, eu não quiz depois da morte de meu filho augmentar minha riqueza por meio de grande obra.

— Sem duvida, interrompeu Eustaquio, e foi por isso que depois da morte de meu pobre afilhado vossê enterrou na adega os cadinhos e todos os instrumentos proprios para essa obra diabolica. Obrou com prudencia, pois tudo isso teria produzido alguma aventura : vossê teria passado por feiticeiro, e teria sido queimado.

— Ah ! não tendo mais alvo para a minha ambição, renunciei facilmente ás riquezas, e os tres livros cabalisticos foram reunidos aos cadinhos na mesma cova. Mas agora trata-se de outra cousa, senhor Eustaquio. Como vossê sabe, tive de vingar meu desgraçado filho, e...

— Graças a Deos, interrompeu o sacristão novamente, esse facto não divulgou-se. Apunhado morto na rua, Savoisy foi sepultado sem que ninguem pensasse que fôra vossê o autor de sua morte. Demais Guilherme era sua unica testemunha, e o pobre rapaz partio para a Palestina desesperado por não ter podido salvar o amigo.

— Sim, sim, disse o escriptor, o céo protegeu-me. Mas voltemos ao facto. Da unica experiencia que foi feliz, restam-me barras de ouro que representam uma somma enorme. Não querendo mais empregar esse ouro no meu uso, resolvi consagra-lo a fundação de muitos estabelecimentos de caridade, a restauração da nossa igreja parochial, e a reconstrucção da torre que fica em frente de minha casa.

— Deos he que o inspira, meu compadre. A torre da igreja ameaça ruina, e muitas capellas estam fechadas por falta de altares e de ornamentos.

— A torre sera reconstruida ; no cimo se collocarão muitas estatuas symbolicas ; as capellas ficarão em estado de servir dignamente ao culto do Senhor. Converse pois a esse respeito com o cura, marque uma somma aproximada para o total dessas reparações, e eu lhe entregarei o ouro necessario exigindo somente uma missa perpetua em memoria de Pernelle e de Gauthier.

— Vosse ha de ficar satisfeito, compadre, disse Eustaquio com transporte. Mas, acrescentou repentinamente, não pretende ajudar ao conde de Malessy em lembrança de meu afilhado ?

— Isso ja esta feito. Guardando o anonymo enviei aquelle nobre senhor bastante ouro para que elle pague suas dividas, assegure o dote de sua filha que entrou no convento das Ursulinas, e viva em paz seus ultimos dias.

Depois destas palavras, Flamel ficou triste e silencioso. Respeitando a dor do amigo, Eustaquio levantou-se, e desappareceu sem rumor. No dia seguinte o escriptor entregou ao sacristão muitas barras de ouro para a execução de seus pios desejos.

Apezar dessas dadivas, Flamel, sendo ainda possuidor de grande riqueza, elevou muitas instituições de caridade. Tendo adquirido muitas casas na rua de Montmorency, destinou-as a um estabelecimento publico para receber as pessoas pobres sem asylo. A obra era immensa. Flamel consagrou-lhe seus cuidados e sua actividade. Todavia apezar dos esforços e da vontade do escriptor, o edificio não pôde ser terminado. Flamel abatido pelo pezar, foi logo roubado por uma morte rapida levando com sigo à sepultura a esperança de encontrar Sara e Gauthier em um mundo melhor.

FIM.

(*) Vide *Diario* n. 293.

MUTILADO

garão a multa de 30$000, e na reincidencia, soffrerão oito dias de prisão. Alem disto serão ditos açougues immediatamente fechados pelos fiscaes que no caso de reluctancia, pedirão força publica.

Art. 3. As janellas e portas das casas, em que forem estabelecidos açougues, terão grades, que permittão a communicação do ar, os transgressores pagarão a multa de ...... e na reincidencia de...

Art. 4. Os açougues serão fechados logo que estiver concluida a venda da carne, e somente serão abertos no dia seguinte, os transgressores pagarão a multa .. ....e na reincidencia ....

Art. 5. Não he permittido á quem quer que seja sentar-se deitar-se, ou por outro qual quer modo occupar as tarimbas, ou estrados, em que se depositam as carnes nos açougues; no caso de transgressão serão os donos destes açougues condemnados na multa de .. .... e no duplo havendo reincidencia.

Paço da camara municipal do Recife 25 de novembro de 1857.—O veriador Barata d'Almeida.

Como forão approvadas, augmentando-se mais um artigo, que he o ultimo.

Art. 1. Não he permittida habitação de quem quer que seja nas casas em que forem estabelecidos açougues: os transgressores pagarão a multa de 10$000 e o duplo na reencidencia.

Art. 2. D'ora em diante só se poderão estabelecer açougues em casas terreas que sejão situadas em pateos ou praças, e não tenham repartimento algum; os existentes ficam conservados onde se achão, em quanto pertencerem aos donos actuaes, que os não poderão passar á outros possuidores, sob pena de lhes serem fichados, ficando todavia os mesmos açougues sujeitos a disposição do artigo antecedente.

Art. 3. Não he permittido á quem quer que seja sentar-se, deitar-se, ou por outro qualquer modo occupar as tarimbas, ou estrados, em que se depositam as carnes nos açougues; no caso de transgressão serão os donos destes açougues condemnados na multa de 5$000, e no duplo, havendo reincidencia.

Art. 4. Fica prohibida a perniciosa pratica de serem puxados por pessoas livres ou escravos os carrinhos de quatro rodas, em que se conduzem generos, fazendas, e quaes quer objectos moveis: os contraventores donos dos carros pagarão a multa de 5$000, e o duplo na reincidencia, e se forem escravos, os seus senhores serão os responsaveis.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento da decima, da freguezia de São José, feito pelo lançador do consulado provincial Francisco Carneiro M. R. Junior, publicado pela imprensa de conformidade com a portaria do Sr. administrador do mesmo consulado provincial de 11 de agosto do corrente anno.

1857—1858.

Continuação da freguezia de S. José.

Rua de S. José.

Numero 2.—Manoel José dos Santos e Silva, casa terrea em obras. $
Idem 4.—O mesmo, casa terra em obras. $
Idem 6.—Tiburcio Valeriano Baptista, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 8.—Maria da Conceição, casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 10.—Antonio Joaquim Ferreira de Souza, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima 9$720
Idem 12.—Padre Francisco Muniz Tavares, casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 14.—Francisco Manoel da Silva Tavares, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 16.—Anna Alexandrina de Almeida, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 18.—José Francisco do Rego, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 20.—Herdeiro de Antonio Miguel, sobrado commum a loja, e um andar, arrendado por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 22.—Antonio da Silva Teixeira, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 24.—Manoel Rezende do Rego Barros, casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 26.—Bartholomeo Francisco de Souza, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 28.—Bento Fernandes dos Passos, casa terrea, arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 30.—Joaquim Pereira de Mendonça, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 32.—Felix Soares e Filippe Nery, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 34.—Antonio Pereira Mendes, casa arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 36.—José Pinto de Magalhães, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 38.—Joanna de Seixas Cavalcanti, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 40.—Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 44.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 44.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 46.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 48.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 50.—Anna Joaquina Carneiro Machado Freire, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 52.—Manoel Carneiro Machado Freire, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 54.—Anna Joaquina Carneiro Machado Freire, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima, 8$640
Idem 56.—Hemeterio Maciel da Silva, casa terrea, demolida. $
Idem 58.—Manoel Ferreira Antunes Villaça, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 60.—João Deodato Bowman, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 62.—Urçula Paulina das Virgens, casa terrea, arrendada por 108$, importancia da decima 9$720
Idem 64.—Antonio Manoel de Campos, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 66.—Maria Agueda do Coração de Jesus, casa terrea, occupada pelo senhorio e avaliada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 68.—Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, casa terrea, arrendada por 120, importancia da decima 10$800
Idem 70.—Antonio Hippolyto Vercosa, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 72.—Clara Maria de Caldas Brandão, casa terrea occupada pelo senhorio avaliada, por 120$ importancia da decima. 10$800
Idem 74.—Padre Jeronymo Barreiros Rangel, casa terra, arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 1.—Guilherme Soares Botelho, casa terrea, com uma meia agua no fundo, arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 3.—Lourença Justiniana da Conceição, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 5.—Antonio José de Farias Lins, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 7.—Manoel Joaquim Baptista, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 7 A.—O mesmo, duas meias aguas dentro de um becco, arrendadas por 96$ importancia da decima. 8$640
Idem 9.—Antonio Ferreira Pinto, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 11.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 13.—Herdeiros de Amaro Francisco de Moura, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 15.—Irmandade de S. Benedicto, casa terra, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 17.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 19.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 21.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 23.—Antonio Marcelino de Souza, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima, 10$800
Idem 25.—Antonio Moreira Reis, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 27.—Fortunata Fredevinda da Conceição, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 29.—Galdino Antonio Alves Ferreira, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 31.—Antonio da Costa Rego Monteiro, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 33.—Francisco Gonçalves da Rocha, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 35.—José Antonio Lopes, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima. 7$560
Idem 37.—Maria Joaquina do Patrocinio Dutra, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 39.—Herdeiros de José Domingues das Neves, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 41.—Irmandade do Espirito Santo, casa terrea, arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 43.—Filhos de Manoel José de Bastos e Mello, casa terrea, arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 45.—Antonio Dias da Silva Cardeal, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 47.—Barão de Cimbres, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 49.—Antonio Joaquim Ferreira Guimarães, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 51.—Manoel Ignacio de Arruda, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960

Travessa de S. José.

Numero 2.—Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 4.—Francisco de Souza Rego Monteiro, arrendada por 96$000, importancia da decima. 8$640
Idem 6.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima 8$640
Idem 8.—Antonio José Rodrigues da Silva, casa terrea arrendada por 16$, importancia da decima 8$640
Idem 10.—Francisco de Souza Rego Monteiro, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima 7$560
Idem 12.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima. 7$560
Idem 14.—Miguel Francisco de Souza Rego, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima 7$560
Idem 16.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima. 7$560
Idem 18.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima. 7$560
Idem 20.—Padre Francisco Muniz Tavares, casa terrea, arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 22.—Francisco de Souza Rego Monteiro, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 1.—Francisco Manoel da Silva Tavares, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 3.—Maria do Carmo do Rosario, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima, 8$640
Idem 5.—Hospital de Caridade, casa terrea $
Idem 7.—O mesmo, casa terrea $
Idem 9.—Anna Maria dos Prazeres, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 11.—Hospital de Caridade, casa terrea $
Idem 13.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 15.—Rita Caetana de Abreu Lima, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 17.—Antonio Pereira Mendes, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 19.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 21.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 108$000, importancia da decima 9$720
Idem 23.—Irmandade de S. José, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 25.—A mesma, casa terrea, arrendada por 144$000, importancia da decima 12$960
Idem 27.—A mesma, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 29.—Joanna Maria de Deos, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 31.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 33.—Herdeiros de Caetano de Carvalho Raposo, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 35.—Antonio Ricardo do Rego, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 552$, importancia da decima 49$680
Idem 37.—Francisco Gonçalves da Silva, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 39.—Ricardo Romualdo da Silva, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120

Rua dos Pescadores.

Numero 2.—José Francisco da Costa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 4.—José Antonio Lopes, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 6.—Anna Perpetua Ferreira de Veras, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 8.—Irmandade de Santa Rita, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 10.—Antonio de Carvalho Paes de Andrade, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 12.—José Maria da Paixão, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 14.—José Pacheco de Queiroga, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 16.—Herdeiros do padre Manoel Florencio d'Albuquerque e outro, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 18.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 20.—José da Silva Moreira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 22.—Irmandade de S. José, casa terrea arrendada por 120$. importancia da decima. 10$800
Idem 24.—Francisca Romana de Veras, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 26.—Herdeiros de Amaro Francisco de Paula, casa terrea arrendada por 120$ importancia da decima 10$800
Idem 28.—Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 30.—João Ignacio do Rego, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 32.—Antonio da Costa Rego Monteiro, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 34.—Martinho José de Souza Rego, casa terrea arrendada por 103$680, importancia da decima 9$331
Idem 36.—Idalina Maria dos Santos, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 38.—Joaquim Antonio d'Oliveira, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 1.—José Jacome Tasso Junior, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima 18$000
Idem 3.—Antonio Moreira Reis, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 5.—Bartholomeo Francisco de Souza, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 7.—Herdeiros de Cypriano José Vital Ferreira Pinto, casa terrea demolida $
Idem 9.—Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 11.—Hospital de caridade, casa terrea $
Idem 13.—Margarida Francisca da Silva, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 15.—José Francisco do Rosario, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 17.—José Francisco da Trindade, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 19.—Maria José Lins, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 21.—Benedicto José Duarte Cedrim e outro, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 23.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 25.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 27.—Herdeiros de José André de Oliveira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 29.—Jacintha Maria de Abreu, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 31.—Bernardo José da Costa Valente, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 33.—João da Silva Boavista, casa terrea arrendada 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 35.—Rita Caetana de Abreu Lima, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 37.—José da Silva Franco Pimentel, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 29.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 41.—Germana Maria dos Reis, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 43.—Recolhimento da Gloria, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800

Praia do Forte.

Numero 2.—José Jacome Tasso Junior, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 4.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 6.—Anna de Sá Cavalcanti, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$380
Idem 8.—Herdeiros de Cypriano José Vital Ferreira Pinto, casa terrea demolida. $
Idem 10.—Thomazia Maria de Jesus, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 12.—Firmino José de Oliveira, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 18.—Herdeiros de Margarida Francisca da Silva, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 20.—Viuva de João Francisco de Souza Peixe, casa terrea unida a de n. 19 $
Idem 22.—Felix Soares de Carvalho, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 24.—Jacintha Maria de Abreu, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 26.—Delfina Custodia, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 28.—Jacintha Maria da Conceição, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima. 7$560
Idem 30.—João Leite Pita Ortigueira, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 30 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$ importancia da decima. 6$480
Idem 32.—Felix Soares de Carvalho, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 34.—José Virissimo dos Anjos, casa terrea arrendada por 54$, importancia da decima. 4$860
Idem 36.—Herdeiros de Anna Joaquina Machado, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 38.—Alexandre José dos Santos, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 40.—Felix Soares de Carvalho, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 42.—Innocencio Alves da Silveira, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 44.—O mesmo, casa terrea demolida $

Largo do Forte.

Numero 2.—Manoel Ferreira dos Santos, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 4.—Herdeiros de Filippe Anselmo, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320

Rua do Curtume.

Existiam nesta rua 14 casas terreas, as quaes foram demolidas em razão de por ellas passar a estrada de ferro.

Travessa da rua Imperial.

Numero 2.—Marcelino Antonio Pereira, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 4.—Maria Venancia de Abreu Lima, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 6.—A mesma, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 8.—A mesma, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 8 A.—Bernardino Pereira Ramos, casa terrea com sotão arrendada por 168$ importancia da decima 15$120
Idem 8 B.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 8 C.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 8 D.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 8 E.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 8 F.—O menor Ricardo Maurilio da Silva Pavão, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima. 8$640
Idem 8 G.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima 8$640
Idem 8 H.—Izidoro José Duarte, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 8 I.—Bernardino Pereira Ramos, casa terrea arrendada por 84$000, importancia da decima 7$560
Idem 8 L.—Francisco José Dias da Costa, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 8 M.—Lauriana Thereza de Jesus C, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 8 N.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 10.—Bernardino Pereira Ramos, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 12.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 14.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima 8$640
Idem 16.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima. 8$640
Idem 18.—O mesmo, casa terra arrendada por 96$000, importancia da decima 8$640
Idem 20.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima 8$640
Idem 22.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$000, importancia da decima 8$640
Idem 24.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 26.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 28.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 30.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 32.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 34.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 36.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 38.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 1.—Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 3.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima. 10$800
Idem 5.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima. 10$800
Idem 7.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima. 10$800
Idem 9.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima. 10$800
Idem 11.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 11 A.—A mesma, casa terrea arrendada por 60$000, importancia da decima 5$400
Idem 13.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 15.—A mesma, casa terrea arrendada por 60$000, importancia da decima 5$400
Idem 17 A.—Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima 9$720
Idem 17 B.—Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima. 9$720
Idem 17 C.—Joaquim Maria de Carvalho, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 17 D.—O mesmo, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 8$640
Idem 17 E.—O mesmo, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 17 F.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 84$000, importancia da decima 7$560
Idem 19.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 72$000, importancia da decima 6$480
Idem 21.—O mesmo, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 23.—O mesmo, casa terrea arrendada por 48$000, importancia da decima 4$320
Idem 25.—O mesmo, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 27.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 29.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$000, importancia da decima 5$400
Idem 31.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 33.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 35.—O mesmo, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320

Travessa do Viveira.

Numero 2.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima. 7$560
Idem 4.—Os mesmos, sobrado com uma loja e 1 andar, arrendado por 600$, importancia da decima 54$000
Idem 1.—Joanna Militana de Jesus, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 3.—A mesma, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 5.—A mesma, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 7.—A mesma, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 9.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 11.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 13.—Os mesmos, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640

Rua Imperial.

Numero 2.—Claudina Martinha do Sacramento, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 4.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 6.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 8.—Joanna Militana de Jesus, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 10.—Joanna Militana de Jesus, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima. 12$960
Idem 12.—Guilherme da Silva Guimarães, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 14.—João da Cunha Soares Guimarães casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima 13$500
Idem 16.—José Joaquim da Silva Maia, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 18.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por importancia da decima 13$500
Idem 20.—A mesma casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima 13$500
Idem 22.—A mesma, casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima. 13$500
Idem 24.—Joanna Militana de Jesus, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 26.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$ importancia da decima 10$800
Idem 28.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 30.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 32.—A mesma, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 34.—A mesma, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 36.—José Joaquim Dias Fernandes, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 38.—O mesmo, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 40.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves, sobrado com uma loja e um andar, occupado pelo senhorio, avaliado por 240$, importancia da decima 21$600
Idem 42.—Herdeiros de Manoel Vicente Ferreira, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 44.—Josepha Leopoldina de Jesus, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 46.—Antonio Moreira Reis, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 48.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 50.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 52.—A mesma, casa terrea arrendada por 168$000, importancia da decima. 15$120
Idem 54.—Orphão João Rodrigues Lima, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 56.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 58.—Orphão Innocencio Rodrigues Lima, casa terrea avaliada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 60.—Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 62.—Os mesmos, casa terrea arruinada. $
Idem 64.—Antonio da Silva Gusmão, sobrado com uma loja e um andar, occupada pelo senhorio, avaliado por 550$, importancia da decima. 49$500
Idem 66.—O mesmo, casa terrea avaliada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 68.—Manoel Joaquim de Souza Vianna, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 70.—O menor Joaquim, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 72.—Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 74.—José Jeronimo da Silva, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 76.—Rosa Maria Monteiro de Paiva, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 76 A.—João Baptista de Oliveira, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 76 B.—Antonio Fernandes Velloso, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 76 C.—Joaquim Antonio Pereira, casa terrea em obras. $
Idem 76 D.—O mesmo, casa terrea em obras $
Idem 76 E.—O mesmo, casa terrea em obras $
Idem 76 F.—O mesmo, casa terrea em obras $
Idem 76 G.—O mesmo, casa terrea em obras $
Idem 76 H.—O mesmo, casa terrea em obras $
Idem 76 I.—O mesmo, casa terrea em obras $
Idem 76 L.—O mesmo, casa terrea em obras $
Idem 78.—Francisco dos Reis Nunes Campello, sobrado com uma loja e um andar, avaliado por 150$, importancia da decima 13$500
Idem 80.—Francisco Ribeiro Pavão, casa terrea, arrendada por 192$ rs., importancia da decima 17$280
Idem 82.—Padre Albino de Carvalho Lessa, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 72$ rs., importancia da decima. 6$480
Idem 84.—Luiz Gomes Silverio, casa terrea, arrendada por 120$ rs., importancia da decima 10$800
Idem 86.—Anna Francisca de Azevedo Coelho, casa terrea, arrendada por 96$ rs., importancia da decima. 8$640
Idem 86 D.—Antonio José Maciel, casa terrea, arrendada por 60$ rs., importancia da decima 5$400
Idem 86 A.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 100$, importancia da decima 9$000
Idem 86 B.—Estevão Casado Lima, casa terrea, arrendada por 60$ rs., importancia da decima 5$400
Idem 86 C.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 60$ rs., importancia da decima 5$400
Idem 88.—Semião Correia Macambira, casa terrea em obras $
Idem 90.—Josepha Thereza de Jesus Pavão, casa terrea arrendada por 96$ rs., importancia da decima 8$640
Idem 92.—Ignacio Ferreira da Costa, sobrado com uma loja e um andar em obras $
Idem 94.—Filhos de Candida Maria da Conceição, casa terrea arrendada por 120$ importancia da decima 10$800
Idem 9 .—Tiburcio Vateriano Baptista, casa terrea arrendada por 108$, importancia da decima 9$720
Idem 98.—Vicente Licinio da Costa Campello, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 100.—Antonio Luiz de Freitas, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 102.—Herdeiros de João José da Cruz, casa terrea, arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 104.—Viuva e herdeiros de Ignacio dos Reis Campello, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 106.—Herdeiros de Antonio da Trindade, sobrado de um andar e uma loja em obras. $
Idem 108.—Os mesmos, casa terrea demolida. $
Idem 110.—Francisca das Chagas, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 110 A.—Justino Marques dos Santos, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima. 4$320
Idem 110 B.—Joaquina Maria do Espirito Santo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 110 C.—Jacintho Marques, casa terrea, arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 110 D.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 112.—João de Medeiros Raposo, sobrado com duas lojas, dous andares, duas casinhas no fundo e um telheiro que serve de cavallariça, arrendado por 1:260$, importancia da decima. 113$400
Idem 112 A.—Viuva e herdeiro de Delphino Gonçalves Pereira Lima, sobrado com uma loja e um armazem no fundo, avaliado por 300$, importancia da decima. 27$000
Idem 114.—Candida Maria da Silva Lima, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima 18$000
Idem 114 A.—A mesma, casa terrea arrendada por 200$, importancia da decima. 18$000
Idem 116.—Clara Francisca de Miranda, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 27$000
Idem 118.—Joanna do Rosario Guimarães Machado, casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima 13$500
Idem 120.—A mesma, casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima. 13$500
Idem 120 A.—Francisco José da Costa Campello, casa terrea arrendada por 150$, importancia da decima. 13$500
Idem 120 B.—Francisco José Martins da Costa, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 120 C.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 120 D.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 120 E.—O mesmo, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 122.—O mesmo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 122 A.—Joaquim Baptista de Araujo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 122 B—João José Pacheco, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 122.—O mesmo, casa terrea arrendada por 84$, importancia da decima 7$560
Idem 124.—Francisco da Cunha Gomes, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 130.—Rufino José Gonçalves, casa terrea, arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 134.—Maria Roberta da Conceição, casa terrea, arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 34 A.—Amaro José Gomes, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima. 4$320
Idem 131 C—José Francisco Pereira, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 136.—Manoel Patrão do Nascimento, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 138.—João José Barroso, casa terrea, arrendada por 36$, importancia da decima 3$240
Idem 140.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 142.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 144.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima. 3$240
Idem 146.—O mesmo, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 60$000 importancia da decima 5$400
Idem 146 A.—Viuva de Simão da Rocha Gutterro, casa terrea, com quatro quartos, arrendada por 96$000, importancia da decima. 8$640
Idem 148.—A mesma, casa terrea, arrendada por 96$000, importancia da decima 8$640
Idem 150.—Vicente Thomaz dos Santos, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 152.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 154.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 156.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima. 3$240
Idem 158.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 160.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 162.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima. 3$240
Idem 164.—O mesmo, casa terrea, arrendada por 36$000, importancia da decima 3$240
Idem 166.—José Joaquim de Lima Junior, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 168.—Victorino Francisco dos Santos, casa terrea, arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 170.—O mesmo, casa terrea, em obras $
Idem 170 A.—O mesmo, casa terrea, em obras $
Idem 172.—Pedro José da Fonseca, casa terrea, demolida $
Idem 174.—Victorino Francisco dos Santos, casa terrea, occupada pelo senhorio, avaliada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 174 A.—O mesmo, casa terrea. em obras $
Idem 176.—Jacintho Gomes da Silva, casa terrea arrendada por 36$, importancia da decima. 3$240
Idem 180.—Manoel José Ferreira Gusmão, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 182.—José Hygino de Miranda, casa terrea arruinada. $
Idem 184 A.—Viuva de Manoel José dos Santos, casa terrea arruinada $
Idem 184 B.—Antonio Moreira dos Reis, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 186.—Paschoa Maria dos Reis, casa terrea arrendada por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 188.—Felicidade Perpetua Maria da Conceição, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 96$, importancia da decima. 8$640
Idem 190.—A mesma, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima. 5$400
Idem 192.—Manoel da Costa, casa terrea demolida $
Idem 194.—Antonio José da Costa, casa terrea arruinada. $
Idem 196.—Joaquina Bertholeza das Dores, casa terrea arruinada $
Idem 198.—Antonio Manoel de Campos, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 200.—Herdeiros de Euzebio Lopes, casa terrea arruinada $
Idem 202.—Herdeiros de Silvestre Ribeiro de Abreu, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima. 6$480
Idem 202 A.—Francisco Felix, casa terrea demolida $
Idem 204.—Viuva de Francisco Xavier das Chagas, casa terrea arrendada por 24$, importancia da decima 2$160
Idem 206.—A mesma, casa terrea arrendada por 24$, importancia da decima 2$160
Idem 208.—Antonio Joaquim Vinhas, casa terrea arrendada por 36$ importancia da decima. 3$240
Idem 210.—Antonio Manoel da Paixão, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 210 A.—O mesmo, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 212.—Viuva de Manoel Joaquim Pinto Machado, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 214.—Joanna Francisca de Menezes, casa terrea arrendada por 60$, importancia da decima 5$400
Idem 216.—Jeronimo de Abreu e seu filho menor João, casa terrea arrendada por por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 218.—Antonio Lourenço do Espirito Santo, casa terrea arrendada por 96$, importancia da decima 8$640
Idem 220.—Joanna Francisca de Menezes, casa terrea arrendada por 72$, importancia da decima 6$480
Idem 220 A.—Viuva de Francisco Xavier das Chagas, casa terrea arrendada por 72$ importancia da decima. 6$480
Idem 220 B.—Francisco do Rego Barros, casa terrea arrendada por 36$. importancia da decima. 3$240
Idem 220 C.—O mesmo, casa terrea arrendada por 36$, importancia da decima. 3$240
Idem 222.—Antonio Maria da Paixão, casa terrea arrendada por 24$, importancia da decima. 2$160
Idem 224.—O mesmo, casa terrea arrendada por 24$, importancia da decima. 2$160
Idem 224 A—O mesmo, casa terrea arrendada por 24$, importancia da decima. 2$160
Idem 226.—Amaro Antonio de Farias, casas terreas arrendadas por 48$, importancia da decima 4$320
Idem 228.—Manoel Alves, casa terrea arrendada por 36$, importancia da decima 3$240
Idem 1.—Camara municipal do Recife, casa terrea $
Idem 3.—Ignez Felicia da Cunha, casa terrea occupada pelo senhorio avaliada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 5.—João de Medeiros Raposo, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 120$. importancia da decima. 10$800
Idem 7.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 600$, importancia da decima. 54$000
Idem 9.—Manoel da Silva Santos, casa terrea arrendada por 216$, importancia da decima 19$440
Idem 11.—Joaquim José Leitão, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 13.—Manoel Antonio da Silva Moreira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 15.—Francisco Domingues da Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 17.—Francisco José de Campos, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 19.—O mesmo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima. 15$120
Idem 21.—O mesmo, casa terrea arrendada por 180$, importancia da decima. 16$200
Idem 23.—O mesmo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 25.—Viuva e herdeiros de Carlos Augusto de Araujo, casa terrea arrendada por 168$, importancia da decima 15$120
Idem 27.—Candido José Lisboa, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima. 12$960
Idem 29.—Joaquim Bernardo de Figueiredo, casa terrea arrendada por 192$, importancia da decima. 17$280
Idem 31.—Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 250$, importancia da decima. 22$500
Idem 33.—Viuva e herdeiros de Antonio Ignacio da Rosa, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 250$, importancia da decima 22$500
Idem 35.—Joanna Francisca de Menezes, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima. 12$960
Idem 37.—Francisco José de Campos, sobrado com uma loja, um andar e sotão, occupado pelo senhorio, avaliado por 400$. importancia da decima. 36$000
Idem 37 A.—Viuva e herdeiros de Silvestre Joaquim do Nascimento, sobrado com uma loja, um andar e sotão, avaliado por 400$, importancia da decima 36$000
Idem 41.—Manoel Antonio da Silva Moreira, casa terrea arrendada por 144$, importancia da decima 12$960
Idem 43.—Francisco José de Campos, casa terrea arrendada por 192$ importancia da decima. 17$280
Idem 45.—Manoel da Silva Santos, casa terrea arrendada por 144$ importancia da decima. 12$960
Idem 47.—Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 400$, importancia da decima. 36$000
Idem 49.—Desembargador Caetano José da Silva Santiago, sobrado com uma loja e um andar, arrendado por 250$000, importancia da decima 22$500
Idem 51.—João José Fernandes de Carvalho, casa terrea arrendada por 144$000, importancia da decima. 12$960
Idem 53.—Joaquim José Leitão, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 55.—Manoel José Carneiro, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima. 10$800
Idem 57.—Anna Maria d'Alleluia, casa terrea occupada pelo senhorio, avaliada por 120$, importancia da decima. 10$800
Idem 59.—João Jose Fernandes de Carvalho, casa terrea arrendada por 120$000, importancia da decima 10$800
Idem 61.—Viuva e herdeiros de Joaquim José Ferreira de Almeida e Silva, casa terrea arrendada por 120$, importancia da decima 10$800
Idem 63.—José Antonio de Araujo, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 320$, importancia da decima. 28$800
Idem 65.—Antonio Gonçalves Pereira Lima, sobrado com uma loja e dous andares arrendado por 550$. importancia da decima. 49$500
Idem 67.—Orphãos Emilia, Joaquim e Maria, filhos do finado Manoel Carneiro Lins de Albuquerque, sobrado com uma loja e um andar arrendado por 500$, importancia da decima. 45$000
Idem 69.—Viuva de Manoel Gonçalves Cascão, casa terrea arruinada $

Primeira secção do consulado provincial 5 de novembro de 1857.—O lançador, Francisco Carneiro Machado Rios Junior.

(Continua).

Correspondencias.

CIDADE DE NAZARETH 21 DE DEZEMBRO DE 1857.

A companhia dramatica, que aqui está sob a direcção do Sr. Antonio José Duarte Coimbra, estreou hontem, dando-nos a representação do interessante drama intitulado —O homem da mascara-negra—que quanto a nós, foi bem desempenhado em todas as suas partes.

O talento artistico do Sr. Coimbra he ahi bem conhecido, para que aventuremos aqui qualquer juizo a seu respeito, bastando só dizer que o achamos de primeira força; e que tanto o mesmo Sr. Coimbra, como todos os mais, que tomaram parte na representação acima, foram por vezes chamados a scena, para receberem as enthusiasticas ovações da platea.

Desejamos de todo coração que a espectativa do Sr. Coimbra, e de seus companheiros não seja por forma alguma illudida.

No domingo seguinte (27) subirá a scena o excellente drama — O forçado das galés — dando fim o espectaculo com a reprezentação da comedia — O Hollandez, ou pagar o mal que não fez — Aguardamos o seu desempenho, para dizermos a nossa opinião; e entretanto, apetecemos a companhia uma boa enchente.....

O espectador.

Operação cirurgica.--- Acaba o Sr. cirurgião J F. Pinto Guimarães, de praticar na rua Imperial a ectomia do escro o no Africano Manoel Barbosa, seguindo o methodo do professor Velpeau, em consequencia de elephantiasis dos orgãos genetaes, que de ha muito padecia; administrando-se-lhes o chlorophormio com bom resultado.

O tumor pesou 14 libras, não correspondendo mais de 4 libras de serosidade accumulada nas tunicas vaginaes, assim constituindo uma hydrocele dupla, que frequentemente complica esta molestia Assistio a operação o Sr. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Assistimos aos tres ultimos espectaculos, e he forçados pela justiça, pela honra, por tudo quanto tem justo e sagrado o escriptor imparcial, que pegamos na penna para narrarmos ao publico essas tres noites de prazer para elle e de glorias e triumpho para o digno actor o Sr. Germano Francisco de Oliveira.

—O Pedro-Cem, esse drama original da penna do Sr. Burgain, essa reunião do gracioso ao serio,—do alegre ao triste; esse codigo de moralidade, esse drama totalmente excepcional, he o de que nos vamos occupar em primeiro lugar.

— Fallarmos sobre o seu desempenho, he o mesmo que dizermos que todos se esmeraram no desempenho de suas partes; com effeito, se no Santa Isabel, subio um drama cujas partes fossem perfeitamente comprehendidas e executadas, foi sem duvida o Pedro-Cem; parece que todos se esmeraram em estudar e desempenhar os seus papeis; fallaremos das partes principaes.

—Pedro-Cem—o Sr. Germano comprehendeu e desempenhou esse papel como he possivel ao critico, o mais exigente, desejar; já vimos essa parte pelo Sr. Florindo, por esse artista para quem parece que o Sr. Burgain escreveu o seu drama, e comtudo o Sr. Germano excedeu á nossa espectativa, se o Sr. Florindo bem desempenhou a parte de Pedro-Cem, o Sr. Germano tocou ao sublime, no terceiro acto, quando Josepha mostra-lhe a sombra de seu pai, quando horrorisado da' a risada do louco, não queremos, que nem ao menos possa ser imitado. O que dizer do quarto e quinto actos? senão o que já haviamos pensado? que o Sr. Germano he uma das glorias da nossa scena, por isso mesmo que he um actor excepcional, porque emfim não ha um genero que esteja fora de suas forças dramaticas.

A Sra. D. Manoela como sempre desempenhou o seu papel, como o pode fazer uma artista de força e talento da mesma senhora. Nella vimos a mãi extremosa, a mulher zelosa de sua honra, a filha arrependida.

— Josepha, essa victima que definha pela dor, coube a Sra. Carmella, agradou.

—Lourenço, esse typo ridiculo e infame, esse amigo traidor e ingrato, foi o que tocou ao Sr. Silvestre, comprehendeu-o, e habilmente executou-o.

—O Padre Mena—sim—o Padre Mena, foi o que coube ao Sr. Sena, agradou nos muito, ha muito que não vemos em um papel dessa ordem tanta naturalidade.

Os Srs. Lisboa, Raimundo, Santa Rosa, D. Joanna, agradaram.

He para notar, que fosse no Pedro-Cem, cujo desempenho foi tão satisfactorio, que alguns inimigos gratuitos ou desaffeiçoados escolhessem para traçoeiramente desfeitearem o Sr. Germano, mas o mesmo Sr. deve fazer justiça ao publico sensato de Pernambuco, a' vista do pronunciamento geral que vio quando no final foi chamado a scena; dos camarotes acenavam, a espontaneidade dos applausos era manifesta, pareceu que todos a porfia queriam mostrar ao artista o seu enthusiasmo e assim desculpar o desvario de um louco sem educação, que a' vista de tantos applausos fugiria talvez, corrido de vergonha.

—A Pobre das ruinas, pedida por varias pessoas, correu bem, a Sra. Joanna mostrou, que apezar de não estar mais na flor dos annos, he actriz de merito, e tem escola excellente.

Da Familia Morel, do ultimo dos espectaculos, he do que nos vamos occupar; não he um drama escripto com correcção e esmero, a sua linguagem (a de Jacques Ferrand), he um pouco livre, e quasi desenvolta, muito ganharia a autora se supprimisse alguns termos tão frequentemente usados por essa personagem, a quem ella cobrindo do ridiculo, expõe-no ao desprezo e odio do publico; comtudo a moral he excellente, as scenas arrebatadoras, e o desfecho brilhante, he um drama pela acção que memora, predestinado a ser sempre querido do publico; a autora na composição do seu drama seguio as pegadas de Paulo de Kock? que fazer-lhe? (pictoribus atque poetis, semper equa potestas fuit.)

Vamos ao desempenho. O Sr. Germano, que encarregou-se da parte de Morel, esse velho e honrado lapidario, houve-se por tal modo, que não obstante o havermos visto desempenhar os papeis de Pedro, Kean, Conde D. Alvaro, Commendador, Robin, Pagem d'Aljubarrota, Pedro-Cem, Corsario Vermelho, e tantos outros, foi-nos preciso ve-lo em Jeronimo Morel, para do nosso silencio e a sós comnosco juntarmos-lhe mais um florão de gloria a essa corôa que lhe orna a fronte como verdadeiro genio; essa corôa que de ha muito lhe pertence, pois que o Sr. Germano incontestavelmente he o primeiro artista brasileiro, cuja especialidade he a de todos os caracteres de que se encarrega, distinguindo e dando-lhes o valor real; valor que só um mestre d'arte como he, pode tão habilmente empregar.

Jacques Ferrand—o Sr. Raimundo, andou bem; já vimos esse papel pelo Sr. Arêas, que nada deixou a desejar, comtudo o Sr. Raimundo agradou-nos, apezar de ser um papel que está fora de suas forças; mostrou que com estudo e vontade tudo se pode vencer.

A Sra. D. Manoela, a victima da cobiça libidinosa de Jacques Ferrand, mais uma vez mostrou que não são immerecidos os applausos que o publico tão bem sabe prodigalisar-lhe.

O Sr. Silvestre, o principe protector, o anjo benefico, o homem vingador, o amante extremoso, comprehendeu e executou habilmente a parte que lhe coube na distribuição do drama.

Os Srs. Sena, Lisboa, D. Joanna e Carmella, agradaram.

D. Rosa, na louca, agradou e mostrou ter pratica da scena.

O «Noivo em mangas de camisa» e os «Bilhetes de loterias» agradaram, para o que concorreu o seu desempenho.

Continue o Sr. Germano, com a escolha de dramas, como a que tem feito, e desde já agouramos um brilhante futuro e um nome immorredouro para Pernambuco, de quem hoje já he:

Seu artista predilecto,
Da scena astro fulgente,
Que brilhara' como o sol
Entre nós eternamente!

I. F.

Variedade.

CARTA DE MATHEUS TORRADA, BOTEQUINEIRO DE LISBOA, AO CABELLEIREIRO DO PORTO.

Novembro 25.

Depois da nova arca de Noé, mestre, que já se procurou lançar a agua, mas que ainda não se conseguio, ha outro projecto gigantesco entre mãos. Mas antes que delle lhe falle, farei um parenthesis. Se o patriarcha Noé estivesse no progresso a vapor e tivesse as luzes de gaz do seculo 19, como não teria melhorado a sua arca! Que os homens então estavam muito avançados, não ha duvida; porque foi preciso decorrerem quarenta ou cincoenta seculos depois do diluvio universal, porque não sou muito atilado nas datas dessas trapalhadas, para os descendentes de Noé fazerem outra obra do mesmo vulto. Mas vamos ao caso; se a arca de Noé fosse feita no seculo que nos allumia, o patriarcha Noé poderia ter-lhe addicionado rodas de pás, a helice, e caldeiras de vapor, para se divertir a fazer nos quarenta dias uma viagem « autour du monde, » podia fazer um « tour » aos polos, outro á zona torrida. Podia illuminar a gaz os salões que escolhesse para sua residencia na arca, como hão-de ser illuminados os salões e camaras do vapor monstro; e até as gaiolas da bicharia podiam ter alguns bicos de gaz.

O novo projecto gigantesco he o « tunnel » que communique por baixo do mar a França com a Inglaterra. Esta nomeada uma commissão, que approvou os planos, calculos e projecto do engenheiro Gamond: custará 80 milhões de cruzados; os pontos escolhidos nas duas costas para serem furados são St. Mary em Dower, e Marquise na França. Ha de haver um grande estabelecimento no meio do canal que corresponde a um banco d'areia.

Não admira, mestre, a escacez de dinheiro, á vista do luxo deslumbrador que em toda a parte se desenvolve. Para lhe dar uma idéa imperfeita delle, saiba que a Imperatriz de França, attendendo aos apuros monetarios, permittio que as damas francezas que fossem gozar as festas de Compiegne, este anno só usassem um vestido novo cada dia, em lugar de dous, um para de dia, e outro para a noite, que a etiqueta do paço exigio o anno passado. E ainda assim muitas damas não quizeram approveitar-se da dispensa, e levarão nos 7 dias 14 vestidos novos!

Em New-York o luxo excede ainda as formas bizarras da Europa. Começa por « crinolines, » que tem lá dobrada roda do que em Paris e Londres, e por consequencia os vestidos levam o dobro da seda e dos outros estofos!

O systema de comprar a credito em Nova-York todos os objetos da vida, tem concorrido para augmentar os preços; e para extender as commodidades, sendo a terra mais cara para qualquer residente e para um viajante aquelle emporio do novo mundo. — Nova-York he uma cidade de palacios de marmore, como não ha outra no mundo: muitos reis invejariam um desses palacios de marmore em que habitam os ricos cidadãos americanos. O bairro de Broadwy deixa a perder de vista em riqueza de edificios o Regent Street ou o Boulevard dos Italianos. Deve-o ao genio emprehendedor dos Americanos do Norte, deve-o ao ouro da California. Perto de mil milhões de capitaes inglezes foram procurar nos fundos americanos emprego de um juro mais alto.

Nova-York tem hospedarias que são soberbos palacios de marmore para receberem mil hospedes; tem um commercio que só he excedido pelo de Londres. Os estados Unidos tem caminhos de ferro e vapores nos seus lagos e mares, em escala muito superior á Inglaterra.

O começo do actual panico monetario veio da fallencia do Ohio life & trust Company, especie de credito mobiliario, que, tendo emprestado grandes somma sobre caminhos de ferro e outras propriedades immobiliarias, não pode satisfazer a todas as obrigações.

O 1. volume das cartas ineditas de Bonaparte excita a attenção na França e revela muitas cousas do tempo que ainda eram para nós charadas sem chave d'aloquete. Tambem a publicação das poesias ineditas de Beranger fez grande fracasso; e duas das poesias tem sido muito elogiadas. — Não mais versos— e adeus. Está para ver a luz publica a historia da campanha de 1815 pelo general Cherras, que lisongea pouco o Imperador.

O nem sim nem não.

Matheus Torrada.

« Periodico dos Pobres no Porto. »

[illegible]

CAMBIOS

Sobre Londres, 24 a 90 d. v.
« Paris, 390 a 400 rs. por fr.
« Lisboa, 110 por % de premio.
Desconto de letras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.	31$000
Ditas mexicanas.	30$000
Moedas de 6$400.	16$500
« de 4$000.	9$300
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$080
Ditos columnarios.	2$080
Ditos mexicanos	1$880

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22.	508:991$947
Idem do dia 23.	27:314$778
	536:306$725

Descarregam no dia 24 de dezembro.
Barca portugueza — Flor de S. Simão — farinha de trigo.
Barca americana—Ham lton—idem.
Brigue dinamarquez—Rosk—mercadorias.
Patacho inglez—Expresse—idem.
Brigue inglez—James Stuart—bacalhão.
Brigue sueco—Wittus—farinha de trigo.
Escuna hollandeza—Especulante—queijos e arroz.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	13
» » com generos	725
Total	763
Volumes sahidos com fazendas	231
« », com generos	336
Total	567

IMPORTAÇAO'.

Barca ingleza Genevieve, vinda de Liverpool, consignada a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

8 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, 3 ditas dito de linho, 1 dita dito de linho e algodão, 1 dito ditos diversos, 5 caixas meias de algodão, 1 dita camisas de dito, 5 ditas chapeos de sol da dito, 4 caixas ditas, 12 ditas brim de linho; aos consignatarios

10 caixas tecidos de algodão, 2 fardos dito de linho; a Fox Brothers.

MUTILADO

ILEGÍVEL

50 barris manteiga ; a Saunders Brothers
11 ditos ferragem ; a James Halliday.
4 caixas cobertores, 1 dita tecidos de algodão e lã ; a H Brunn.
8 fardos e 8 caixas tecidos de algodão, 1 dita de dito e laia ; a A. C de Abreu.
9 caixas linha de algodão ; a Francisco de A. Pinto.
16 ditas e 6 fardos tecidos de algodão ; a Rostron Rooker.
2 caixas tinteiros, 1 dita vidros, 1 dita tecidos de algodão, 1 barrica lanterna ; à Feidel Pinto & C.
9 cylindros, 6 canetas, 3 rodetes, e 3 caixas ; a S P. Johnston & C.
50 barris manteiga ; a James Ryder & C.
100 ditos cerveja, 4 ditos manteiga, 1 dito genebra, 1 dito vinagre, 1 dito presuntos, 6 ditos linguas e conservas, 6 ditos e 4 tinas carne, lata salmão, 100 gigos batatas, 36 cilindros e carretas, 20 barris enchadas, 1 dito pregos, 1 dito grades de ferro, 83 ditos e 3 caixas ferragens, 20 pesos de ferro, 395 fogareiros, 25 safras, 36 chapas de fogão, 12 barricas ferro de engommar, 6 ditas dobradiças, 4 feixes arame ; a E. H Wyatt.
1 caixa objectos de borracha, 1 barril lingoas, 1 tina carne, 1 lata queijos ; a C Starr & C.
100 caixas folha de flandres, 4 ditas cobre em aruellas, 2 ditas e 7 fardos tecidos de algodão ; a Barroca & Castro.
14 caixas tecidos de algodão, 3 fardos fazendas, 2 ditos pannos, 2 caixas objectos de capelista ; a H. Gibson.
4 caixas cobre em folha, 3 ditas dito em aruellas, 3 feixes parafusos de cobre ; a Brender a Brandis.
2 caixas cobre em aruellas ; a Rodrigues & Ribeiro.
1 dita doces, 8 ditas biscoitos, 2 ditas queijos, 1 dita mostarda, 1 dita conserva, 20 barris arenques, 3 ditos lingoas, 3 ditos carne, 3 ditos sal : a R. G Reid.
320 barras de ferro, 48 feixes de folha de ferro ; a Vicente Alves de Souza Carvalho
1 barril toucinho e presuntos ; a Adamson H. & C.
4 fardos tecidos de lã, 6 ditos dito de linho, 2 ditos dito do algodão, 3 ditos cobertores, 16 barris ferragens, 600 arcos de ferro ; a Paton Nash & C.
100 barris manteiga, 13 caixas biscouto, 3 ditas fazenda de linho, 21 ditas e 3 fardos dita de algodão, 2 ditas e 11 caixas dita de laia, 1 dita dita de algodão e seda, 1 dita chapeos de sol, 1 dita cortes de vestido de seda ; a Southall Mellors
69 tachos, 5 canos de ferro, 50 toneladas de carvão, 1 barrica ervilhas, 1 lata cevadinha, 2 caixas conservas, 1 jarra tripas : a D. W Bowman.
50 barris manteiga ; a Tasso & Irmãos.
1 dito carne, 1 dito lingoas, 6 gigos batatas, 2 caixas varios objectos ; a John Gatis.
1 embrulho varios objectos, a John Rostron.
2 ditos ditos ditos ; a Peter Taylor.
1 caixa ditos ditos ; a Thomaz Layne.
1 dita ditos ditos ; a James Elleott.
8 barris cevada, 1 caixa queijos, 12 presuntos, 6 fardos toucinho ; a W. Raymond & C.
1 caixa e 2 saccos amostras ; a diversos
Hiate nacional Sobralense, vindo do Acaracú, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte :
652 saccos farinha de mandioca, 119 ditos milho, 191 ditos gomma, 6 ditos feijão, 2 ditos ipecacuanha 1 dito carrapato, 170 couros salgados, 1,521 meios de sola, 231 molhos, 4 atanados e 35 massos couros curtidos miudos, 4 barricas cebo ; a ordem de diversos.
Hiate nacional Novo Angelica, vindo do Acaracú consignado a F. de Paula F. manifestou o seguinte :
87 meios de sola, 11 massos couros miudos, 3 atanados couro de bezerro ; a Francisco de Paula F. de Saboia.
494 saccos farinha de mandioca, 69 ditos milho, 32 ditos gomma, 5 ditos arroz, 12 ditos gomma, 6 couros salgados, 368 meios sola ; a ordem de diversos
Brigue dinamarquez Roska, vindo de Londres, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte :
400 barris cerveja, 3 ditos agua de soda, 6 ditos vinho de sherry, 11 rolos chumbo, 2 caixas lianos ; a E. H. Wyatt.
100 caixas conservas ; a Tasso & Irmãos.
43 barris cerveja, 25 ditos salitre, 5 ditos tintas ; a Fox Brothers.
152 barris cerveja ; a Aranaga & Bryan.
1 caixa apparelhos photographicos, 6 barris vidros ; a James Halliday & C.
8 caixas cobre, 1 dita fazenda de lã, 1 fardo vestidos ; a J. F. Parente Vianna.
4 caixas chapeos de sol de algodão, 2 ditas ditos do Chili ; a Isaac, Curio & C.
1 caixa uma burra de ferro ; a C. C. G. Alcoforado.
1 caixa e 1 volume um carro e pertences ; a J. P. de Lemos Junior.
50 caixas aguardente de França, 2 ditas arreios, 4 ditas com tres carroças, 12 rodas, 9 barris e 8 caixas vinho do Porto, 4 ditas dito claret ; aos consignatarios.
1 caixa e 1 volume um carro e pertences ; a A. I de Castro.
1 caixa flanella, 1 dita fazenda de algodão ; a A. C. de Abreu.
12 caixas polvora, 1 dita botões ; a Feidel Pinto & C.
2 fardos lonas, 1 caixa couros, 3 ditas e 1 fardo fio, 2 ditas fazenda de lã, 1 dita papel, 183 ditas folha de flandres, 1 dita perfumaria, 6 barris enxofre, 50 ditos cerveja, 20 ditos pixe, 4 ditos graxa, 25 ditos salitre, 2 ditos tinta de escrever, 2 ditos estanho, 400 ditos e 10 rolos chumbo ; a J A. M. Dias.
1 caixa sellins, 1 dita manteletes 1 dita chapeos de palha, 1 dita botas e cadas de borracha, 4 dita fazenda de algodão e luvas, 1 barril pedras de espingarda ; a J. G. Ayres
400 barris polvora ; a Adamson Howie & C.
400 ditos dita ; a John H. & Son.
50 barris cerveja, 50 caixas queijos ; a F. G. de Oliveira.
1 caixa perfumaria, 2 ditas selins ; a ordem.
6 barris tintas ; a Rostron Rooker & C.
2 caixas meias de algodão, 1 dita fazenda de linho : a L. A. Siqueira.
1 caixa globos ; a viuva Amorim.
13 barris tintas, 120 kiches, 10 ditos breu, 10 carros, 30 rodas, 10 frechas, 1 caixa esteios, 1 dita calandra, e pertences, 1 dita uma machina para lavar, 1 dita nm filtro, 1 dita fado, 1 dita chumbo de munição ; aos consignatarios e agentes da companhia da estrada de ferro.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	66:010$405
Idem do dia 23.	3:005$966
	69:016$371

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	2:492$847
Idem do dia 23.	127$816
	2:620$663

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1857.

Porto—Barca portugueza «Santa Cruz», T. de Aquino Fonseca & Filho, 97 cascos mel.
Buenos-Ayres—Brigue sueco «Scandia», Baltar & Oliveira, 350 barricas assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Progressista», T. de A. Fonseca & Filhos, 320 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 40 cascos mel.
Lisboa—Barca nacional «Amelia», Amorim Irmãos, 630 saccos assucar.
Baltimore—Brigue americano «Chatanooga», Whatley Jarstes & C., 600 saccos assucar.
Valparaizo—Barca dinamarqueza «Waldemar», Amorim Irmãos, 1,200 saccos assucar.
Liverpool—Brigue inglez «Arenas», N. O. Bieber & C., 400 saccas algodão.
Canal—Escuna noruega «Sleifer», C. J. Austin & C., 750 saccos assucar.
Costa da Mina—Brigue portuguez «Encantador», T. de A. Fonseca & Filhos, 30 pipas aguardente.
Valparaizo—Barca dinamarqueza «Waldemar», Amorim Irmãos, 600 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Brigue sueco «Scandia», Baltar & Oliveira, 150 barricas e 150 saccos assucar.
Ilha de S. Miguel—Patacho portuguez «Lima», diversos carregadores, 12 pipas cachaça, 50 saccos assucar.
Porto—Barca portugueza «Santa Cruz», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 4 pipas mel, 80 saccos assucar.
Lisboa—Barca nacional «Amelia», Amorim Irmãos, 3,000 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Peninsular», Novaes & C., 100 saccos gomma, 21 barris mel.
Lisboa—Barca portugueza «Ligeira», Guilherme, Carvalho & C., 91 cascos mel.
Lisboa—Barca portugueza «Progressista». T. de A. F. & Filho, 39 cascos mel, 400 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Rio de Janeiro por Maceió, escuna nacional «Olinda», de 153 toneladas, conduzio o seguinte :—1,000 alqueires sal, 400 arrobas carne secca, 11 rolos diversos.
Rio da Prata, brigue nacional «Duque da Terceira», de 156 toneladas, conduzio o seguinte :—1,075 barricas e 300 saccos assucar.
Canal, patacho dinamarquez «Concordia», de 189 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,200 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	24:851$056
Idem do dia 23.	2:454$697
	27:305$753

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	69:082$011
Idem do dia 23.	6:437$643
	75:519$654

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 23.

Granja e portos intermedios—11 dias, vapor nacional «Iguarassú», commandante Antonio da Silveira Maciel Junior, carga varios generos.
Dundee—40 dias, barca ingleza «Old Monestyo», de 291 toneladas, capitão John Yonig, equipagem 13, carga carvão ; a ordem. Pertence a Dundee.
Marselha por Cadiz—69 dias, e do ultimo porto 41, barca franceza «Gustavo», de 267 toneladas, capitão Heruis, equipagem 14, carga sal e mais generos ; a Lasserre Tisset-freres & C. Pertence ao Havre.
Rio Grande do Norte — 5 dias, brigue nacional «Tres Amigos», de 342 toneladas, capitão Claudino D. Gonçalves, equipagem 14, em lastro ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence ao Rio de Janeiro. Passageiro, Manoel de Souza Martim.
Parahiba—2 dias, hiate de guerra nacional «Parahibano», commandante o 1.º tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Brigue nacional «Feliz Destino», capitão Joaquim S. Estanislão, carga assucar. Passageiros, João Pialla, Manoel G. da Silva Saraiva.

Declarações.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha legalmente depositado um cavallo mellado, com cangalha, e uma carga de cal virgem, o qual cavallo e mais objectos foi apprehendido no quarteirão do Peres, por andar dito cavallo sem conductor : quem se julgar com direito, compareça, que provando legalmente, lhe será entregue Subdelegacia da freguezia dos Afogados 23 de dezembro de 1857.—O subdelegado,
Paes Barreto.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que no dia 9 de janeiro do anno seguinte, perante a junta, tem de ir a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer o concerto, que precisa o proprio nacional em que funcciona a mesma thesouraria.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de dezembro de 1857.- - Servindo de official maior, Luiz Francisco S. Paio e Silva.

--- Pela administração do correio se faz publico, para conhecimento de quem convier, e em cumprimento do artigo 9 do regulamento de 15 de maio de 1851, mandado executar por decreto da mesma data, que no dia 31 do corrente, as 10 horas da manhã, se procederá a consumo pelo fogo das cartas atrazadas existentes na mesma administração, cujas listas se acham expostas no lugar competente. Correio de Pernambuco 22 de dezembro de 1857.--O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :
Para a companhia de artifices.
Bonetes 5.
Companhia fixa do Rio Grande do Norte.
Botões grandes de metal amarello 1750 ; ditos pequenos de metal amarello 1125 ; bonetes 123.
Armazens do almoxarifado.
Cobre velho, arrobas 20 ; arame de latão de n. 13, arroba 1 ; dito de ferro de n. 15, arroba 1 ; pós preto, arrobas 2 ; arcos de ferro de pollegada e meia, arrobas 10 ; bolas de petiámarim 4 ; seccante, arroba 1 ; estanho em verguinhas, arroba 1 ; azeite de coco, canadas 47 ; pavios, duzias 9 ; velas stearinas, libras 100.
4 batalhão de artilharia.
Panno azul, covados 1313 ; 1 sinete com as armas imperiaes e o competente distico para a repartição do assistente do ajudante general do exercito da provincia das Alagoas 1.
Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 21 de dezembro de 1857.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados para o rancho da companhia dos aprendizes menores do arsenal de guerra, durante os mezes de janeiro, fevereiro e março proximo vindouros :
Assucar somenos refinado, café em grão, cha hysson, pães de quatro onças, bolachas, manteiga franceza, arroz do Maranhão, bacalhão, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Santos, azeite doce de Lisboa, vinagre de Lisboa.
Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 30 do corrente mez.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de dezembro de 1857. Bento José Lamenha Lins, presidente.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha legalmente depositado um cavallo ruço, que foi tomado pela ronda do Peres, a uns individuos suspeitos, que se pondo em fuga, deixaram dito cavallo, e igualmente dous sellins velhos dentro de dous saccos ; quem se julgar com direito, compareça, que justificando legalmente lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 21 de dezembro de 1857.--O subdelegado,
José Gorgonio Paes Barreto

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha depositado um cavallo que foi tomado a Belarmino de tal, por suspeita de ser furtado : quem se julgar com direito ao mesmo, compareça munido de seus titulos legaes, que lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 20 de dezembro de 1857.--O subdelegado,
José Gorgonio Paes Barreto.

Consulado de França

O consul de França tem a honra de prevenir ás pessoas a quem possa interessar, que quinta-feira, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, será procedido na chancellaria do consulado de França, rua do Trapiche Novo n. 14, segundo andar, a adjudicação publica em cartas fechadas de um emprestimo maritimo da quantia de 3.000$000, pouco mais ou menos, para concerto do brigue francez Irma, chegado ha pouco neste porto com agua aberta. O dito emprestimo será garantido com o corpo, seus pertences e carregamento do dito navio. As cartas serão abertas publicamente, e recebidas no consulado de França, ao mais tardar até 11 horas do mesmo dia.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA

Francisco das Chagas Salgueiro, collector das rendas provinciaes da cidade de Olinda etc.
Faz publico pelo presente, que pelo delegado supplente deste termo, lhe foram entregues dous escravos, que se acham recolhidos a cadeia desta cidade, apprehendidos no lugar de Paratibe, os quaes declararam chamar-se Francisco, e Isabel Maria, sendo Francisco, crioulo, idade 60 annos, pouco mais ou menos, natural de Topadas, casado com a dita escrava Isabel Maria, preta, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, que pertenceram a Antonio Joaquim de Sant'Anna, morador que foi da villa de Pesqueira, e que fora casado com Francisca de Souza, da villa do Brejo da Madre de Deos, e que tendo fallecido dito Santa Anna, sua mulher casara-se com Joaquim Baptista Vieira, que dahi mudara-se para o Rio do Peixe, na provincia da Parahiba do norte, d'onde evadiram-se muito antes do apparecimento do cholera-murbus, e andando por differentes lugares refugiaram-se em Paratibe, sendo ahi presos por Manoel Nunes, e Lourenço José : e porque ditos escravos pertençam aos bens do evento, são chamados quem sobre elles se julgue com direito para no prazo de 60 dias contados da data do presente virem reclama-los perante a mesma collectoria na forma do art. 6º do regulamento de 17 de julho de 1852 : findo este prazo serão ditos escravos arrematados e o seu producto recolhido a thesouraria provincial na forma prescripta nos arts. 4.º e 6.º do dito regulamento
E para que chegue noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.
Collectoria de Olinda 28 de outubro de 1857.—Eu João Gonçalves Rodrigues França, escrivão o subscrevi.
Francisco das Chagas Salgueiro.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES,
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000
Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

Avisos maritimos.

PARA O Maranhão e Pará

O palhabote Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, vai seguir nestes dias, pode ainda receber alguma carga : para tratar no escriptorio dos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. na rua do Cruz n. 27.

Ceará e Acaracú

Segue com brevidade o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis, recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

- - Para Lisboa sahe com brevidade, tendo parte da carga prompta, a barca portugueza Maria José, capitão José Ferreira Lessa : para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severino Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com brevidade a barca brasileira Amelia, da qual he capitão Jeronymo José Martins, por ter parte do seu carregamento engajado : quem na mesma quizer carregar, póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

--- Para o Porto, segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga o veleiro patacho portuguez Duque do Porto, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos : trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua do Apollo n. 23.

— Para o Rio de Janeiro, sahe no dia 26 do corrente mez o bem conhecido brigue Sagitario, o qual tem a maior parte de seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, e tem prompto metade de seu carregamento ; para o resto trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

--- Para a ilha de S. Miguel sahe com toda a brevidade o muito veleiro patacho portuguez Lima ; para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

--- Para Lisboa segue com brevidade a barca Ligeira, por ter parte de sua carga prompta : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija se a Guilherme Carvalho & C., no largo da Pelourinho n. 5 a 7, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro brigue nacional Tres Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem prompto metade de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1

Avisos Diversos.

Aviso ao commercio

Os abaixo assignados avisam a todas as casas de suas freguezias que no dia 26 do corrente não trabalham. — José Antonio de Araujo.—Manoel Custodio R. Soares. — Manoel José Dantas,—H. de N. J. J. Guedes

--- Antonio Manoel Ribeiro faz sciente ao publico, que fica de nenhum effeito os annuncios que fez publicar nesta folha contra sua mulher D Candida Maria dos Prazeres e seu filho Antonio Candido de Oliveira sobre as suas escravas Generosa e 3 filhas Emiliana e Maria pretas, e Minervina parda, por ja as ter vendido, e ambos termos concordado. Recife 23 de dezembro de 1857.

O UNIVERSO ILLUSTRADO, Pittoresco e monumental

Jornal de instrucção e recreio.

Esta publicação terá começo no mez de janeiro de 1858, e constará de tres numeros mensalmente
O seu unico fim he publicar os retratos e biographias dos homens mais illustres por seu genio, talentos, virtudes, crimes, armas, lettras etc., e bem assim as vistas e descripções das paisagens, monumentos e cidades mais notaveis de todo o globo.
Cada numero do ---Universo Illustrado--- contará, (alem da estampa litographada) quatro paginas em folio, descrevendo a biographia dos retratos, ou a noticia dos monumentos que forem entregues junto com a folha
Nos tres primeiros numeros serão publicados os retratos e biographias de S. M. I. o Senhor D. Pedro II, e S. M. R. o Senhor D Pedro V, e o do infante D Luiz, duque do Porto.
Nos seguintes mezes serão publicados os retratos da actual imperatriz e princeza imperial do Brasil, de D Fernando II de Portugal, do infante D João, da futura rainha de Portugal, de D. Maria II, de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal, de D. Miguel, Mendes Leal Junior, Alexandre Herculano, duque de Terceira, duque de Saldanha, conde da Ponte de Santa Maria, Sá da Bandeira, Almeida Garrett, Vasco da Gama, Affonso de Albuquerque, etc , etc ; bem como os monumentos e cidades, a saber : vista do Rio de Janeiro, panorama de Lisboa, vista do Porto, de Coimbra, de Braga, de Guimarães, de Vianna, de villa Real, de Mafra, palacio das Necessidades, igreja e torre dos Clerigos no Porto, ponte do Porto, Bom Jesus em Braga, palacio da Brejoeira, proximo a Monção, no Minho, naufragio de Camões, o magnifico monumento e descripção da famosa estatua equestre de el-rei D José I, no lugar do Poço em Lisboa, etc., etc.
Cada anno serão publicados 18 retratos e 18 vistas das mais importantes.
Para esta publicação subscreve-se em Pernambuco na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

Um anno	36 numeros e	36	estampas		20$000
Seis mezes	18	»	18	»	10$000
Tres mezes	9	»	9	»	6$000
Um mez	3	»	3	»	3$000

Depois da obra publicada custará cada uma estampa 2$, e a publicação de um anno 40$000 reis.

— A pessoa que encommendou a Novaes & C. (no escriptorio da rua do Trapiche n. 34) o mandarem vir do Rio de Janeiro, nove covados de damasco de seda de côr verde, sirva-se ir busca-los, pois ja he chegado ha dias.

--- Ausentou-se hontem 22 de dezembro, do sitio da Trempe, a escrava Benedicta, de nação Costa, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, levando um taboleiro de mangas, cajus e sapotis ; levou vestido de algodão riscado, um panno da Costa e um chales amarrado na cabeça : quem a pegar leve a rua dos Prazeres n. 10, que será recompensado.

- - Tendo sido nomeado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para o emprego de guarda do consulado geral, e tendo por isso de retirar-me da secretaria do governo, onde tenho servido por mais de anno e meio, como praticante, eu de certo faltaria o mais sagrado dever, qual he o da gratidão, se não patenteasse da maneira a mais solemne os meus eternos agradecimentos aos Illms Srs secretario e mais empregados da secretaria pelo bom tratamento que sempre me deram. Queiram, pois, tão dignos senhores, aceitar estas sinceras expressões nascidas do meu coração agradecido e penhorado por tantos favores, sómente devidos aos impulsos de almas tão generosas e philantropicas, e não ao meu merecimento. Recife 23 de dezembro de 1857. -- Tiburtino Pinto de Almeida Junior.

--- Na Estrada Nova, taberna de Antonio de Barros Correia, se dirá quem tem para vender 100 pés de coqueiros com um anno a dous de nascidos, de excellente qualidade e por commodo preço : tambem se vende a retalho.

--- Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de um sobrado, preferindo-se na freguezia de Santo Antonio, pagando se adiantado ; quem tiver, dirija-se a rua do Crespo n. 23, loja de Antonio Gonçalves de Oliveira.

--- O Sr. Manoel Augusto de Figueiredo tem uma carta no sobrado da rua do Queimado n. 24.

--- Roga-se ao Sr. Joaquim Gelsino de Mesquita tenha a bondade de apparecer no escriptorio dos Srs. Rostron Rooker & C., para receber uma carta.

— Na Boa Viagem por detraz da igreja, existe uma casa com cocheira, aonde as pessoas que transitarem por aquelle lugar poderão guardar seus cavallos, afiançando-se-lhes bom trato e preço commodo.

--- O bacharel João Francisco de Arruda Falcão faz publico, que desde o dia 16 do corrente mez de dezembro cassou os poderes que elle e sua mulher haviam conferido a seu cunhado Manoel Antonio Dias, para liquidação da casa do fallecido Manoel Antonio Dias, sogro do annunciante, ficando assim de nenhum effeito a respectiva procuração que o mesmo annunciante e sua mulher assignaram no cartorio de paz do escrivão Barreto, na freguezia da Escada.

— Manoel Joaquim Gomes, morador na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, precisa fallar ao Sr. José Pinto de Araujo, natural da Lamego.

--- Fugio no dia 21 do corrente o escravo Joaquim, crioulo, com idade de 23 annos, pouco mais ou menos, levando camisa de algodãozinho e calça de riscado azul, tem um dos pés bastante inchado proveniente de erysipellas que soffre ; sabe-se que elle anda por esta cidade trabalhando de servente em obras particulares : quem o pegar, póde entregar na praça da Boa Vista, em casa do Dr. Pereira de Brito, que será recompensado.

Amassadores.

Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente da sua arte, e sejam desembaraçados na tendedeira ; paga-se 25$ rs. e não puxam a macaina : os pretendentes dirijam-se a padaria do Villa-verde, na rua Imperial n 173.

-- No pateo de S. Pedro n. 6 se dirá quem vende uma mulata escrava, perfeita engommadeira, cozinheira, costureira, doceira, e faz toda qualidade de labyrintho, uma negra com iguaes habilidades, um moleque de 15 annos, e um mulatinho.

--- Compram-se dous ornamentos branco e encarnado, calix e missal, tudo em bom uso ; achando com quem tratar no Gymnasio.

--- Precisa-se de um quarto ou sala para do mids de homem solteiro : quem tiver annuncie.

Roubo.

Roubaram de uma casa da rua de Apollo, de cima de uma commoda na sala, uma imagem de Santo Antonio, com 10 pollegadas de altura, resplendor de prata, e um cordão de ouro bastante grosso, com 20 oitavas de peso, sendo ouro de lei, o qual cordão enfeitava o mesmo santo : quem de dito roubo der noticias ou o apprehender, leve o a rua do Brum, ferraria n. 7 de Seraphim Soares da Silva, que será bem recompensado.

--- O abaixo assignado tem justo e contratado sua pequena casa de negocio por venda, por isso avisa-se que se alguem se julger seu credor, queira, no prazo de 6 dias apresentar-se para ser embolsado, e que ficará de nenhum vigor a que apparecer depois do dia marcado : na rua Direita n. 43.---Manoel de Jesus Pereira.

--- Aluga se uma casa terrea ao pé da padaria em Santo Amarinho, a tratar na mesma padaria.

--- Por deliberação da mesa regedora da irmandade de N S da Boa-Viagem se ha de arrematar as rendas dos sitios de Coqueiros, pertencentes ao patrimonio desta irmandade no dia domingo 27 de dezembro, as 10 horas da manhãa, munido de seus fiadores, para poderem concorrer no acto da arrematação.---O secretario, J. J. Gomes.

PARA A FESTA

Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova, junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas de gostos modernissimos, como sejam palitós e sobrecasacas de casemiras de cores com golla de velludo e sem ella, palitós de popelina de seda, ditos de bombazina de cores, ditos de alpaca de seda de cores, ditos pretos, ditos de fustão de cores, ditos de brim de linho, ditos de riscados de linho, ditos de ganga de cores, calças de casemira de cores, ditas de fustão, ditas de brim, ditas de ganga de cores, colletes de velludo, ditos de gurgurão de cores, ditos de fustão branco e de cores, camisas e luvas de todas as qualidades, chapeos de feltro finissimos, ditos pretos de seda, ditos de castor branco com pello e rapados, gravatas finas, e outras muitas fazendas de gosto, que a vista dos preços e qualidades das fazendas os freguezes não deixarão de comprar.

— Francisco Antonio Correia Cardozo, faz sciente ao publico e ao commercio em particular que o Sr. Guilherme Carlos Monteiro dos Santos, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 de dezembro, e por isso não he mais encarregado de compras nem de cobranças de seu estabelecimento.

— O Sr. José Ribeiro de Farias he rogado a vir a rua estreita do Rosario, loja n. 6, para desfazer um engano que houve contra o senhor, isto no prazo de tres dias, a contar desta data.

Attenção.

Ainda estão para se alugar duas optimas casas para passar a festa, em Bebe ibe, no lugar denominado Caminho do Porto da Madeira, bom banho por traz e independente, etc : quem as pretender, dirija-se a Beberibe, lugar denominado Cannega, em uma casa da esquina esquerda, voltando para o Porto da Madeira, casa de alfaiate, que achará com quem trate negocio.

--- O Sr. cadete Luiz José de Souza tem uma carta na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs Gouveia & Araujo.

--- Quem estiver nas condições precisas para criado de um rapaz solteiro, queira apparecer na Passagem da Magdalena, sitio do Sr. João Manoel Rodrigues Valença, ou a rua do Brum n. 24, armazem.

— Precisa-se de uma ama de leite : no pateo do Collegio n. 4, defronte da igreja do Espirito Santo, por cima da loja de bahus.

--- Perdeu-se no dia 21 do corrente um bilhete inteiro da loteria que tem de correr na quinta-feira (vespera de festa) n. 2091, garantido por Polycarpo José Layme : roga-se ao Sr. thesoureiro das loterias que haja de não paga-lo, caso saia premiado. Quem tiver achado o mesmo bilhete e quizer restituir ao seu proprietario João Pedro Gomes, póde dirigir-se a loja de livros n. 6 do pateo do Collegio, que se dará sociedade no mesmo bilhete.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia que só contém duas pessoas para o serviço interno e externo ; no aterro da Boa-Vista n 41, se dirá.

--- Arrenda-se a mata da propriedade Apipucos ; os pretendentes dirijam-se a casa do respectivo administrador, munidos de fiador idoneo, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

--- Desappareceu no dia sexta-feira, 18 do corrente, um menino de nome Luiz da França, menor de 10 annos, filho de José Cordeiro da Silva, que ia em companhia de um primo a Fora de Portas, desencontrou-se do mesmo, e até hoje não se sabe noticias : por isso quem do mesmo souber ou der noticias, dirija-se a rua do Fogo, casa do Sr. Jose, pintor, n. 12.

Mr. Pegot.

Dentista francez.

De volta de França, aonde esteve algum tempo a instruir-se um novo processo de extrahir os calos dos pés, offerece-se para pôr em execução esse sublime methodo pelo qual quasi dor nenhuma soffre o paciente, por causa da rapidez com que he feita ; nenhuma retribuição perceberá se a pessoa continuar a sentir dores. Igualmente tem a venda um excellente remedio para doença de olhos (ophtalmia) cujos effeitos experimentados nas provincias do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahiba, o tornam digno de recommendação ; mais de duas mil pessoas tem sido curadas com este especifico. O annunciante pode ser procurado na rua Nova n. 23, fabrica de chapeos de sol, das 7 e meia as 11 horas da manhãa, de todos os dias uteis.

--- Previne-se o respeitavel publico, que não faça negocio algum com D. Candida Maria dos Prazeres nem com seu filho Antonio Candido de Oliveira Souza sobre as escravas Janerosa e tres filhas Emiliana, Maria pretas, e Minervina parda, por ser esta senhora casada com Antonio Manoel Ribeiro, moradores na freguezia do Páo d'Alho.

--- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, para cozinhar para seis caixeiros e trabalhadores forros de uma padaria : quem lhe convier entrar neste serviço, procure na rua dos Quarteis n. 18, que achara com quem tratar.

— Offerece-se um sacerdote chegado ha pouco da Europa, para dizer as missas do Natal, aqui ou mesmo fora em algum engenho : a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de dous escravos para o serviço interno de uma casa, paga-se bem : a tratar na rua Imperial sobrado n. 67, segundo andar.

Oição ! oiçaõ !!

Queijos de pinha, flamengos,
Suissos, de prata fina ;
Champagne em gigos, batatas,
Bellas massas p'ra terrina :

Amendoas, passas, castanhas,
São petisco permanente ;
Marmelada he de chuceta,
O fiambre he de patente :

Conservas e bolachinhas,
Boa ameixa portugueza,
Nozes, confeitos, maçãas
Ameixa rica franceza :

Marrasquino superior
Licor francez sem igual :
Nada melhor que o bom rôxo,
O rôxo de Portugal !

O Soares junto ao Rosario
Tudo vende com prazer :
Chega, gente, o porto velho
Da vida a quem quer morrer.

--- Offerece-se uma parte de terra no engenho Pindoba, freguezia de Pao d'Alho, valor de 3 000$ fortes, que por herança tocou a finada D. Maria de Jesus José da Rocha, filha de Bernardo, do Ramos, em 1831 : quem pretender compra-la, dirija-se ao Sr. Manoel Pereira Monteiro Junior, em Pedras de Fogo, ou ao Sr. Candido Pereira Monteiro, na rua da Cadeia de Santo Antonio n 13, primeiro andar.

— Precisa-se saber para negocio de interesse, se ainda existe ou existio nesta cidade o Sr. Francisco Gonçalves do Rego : quem souber onde elle esta' ou alguem de sua familia he favor communica-lo na rua do Vigario casa n. 7.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea ou sobradinho no bairro de Santo Antonio, preferindo-se rua das Cruzes, rua Bella e vizinhança, rua das Flores, etc , paga-se adiantado : quem tiver annuncie para ser procurado.

--- Precisa-se de um criado : na rua do Hospicio n. 9.

Loteria da Provincia.

4:000$000 por 5$000!!!!

Corre vepera de festa.

O abaixo assignado ainda tem um resto de seus muito felizes bilhetes inteiros e meios da loteria do Collegio dos Orphãos á disposição do respeitavel publico, na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos. Sendo esta a ultima loteria que corre este anno, não deverão os senhores jogadores deixar escapar a occasião de ainda por mais uma vez poderem tentar a sorte para passarem a festa mais regaladamente, e melhor saborearem os bons pasteis.

Bilhetes	5$000	Recebe	4:$000
Meios	2$500	»	2:000$

O desconto dos oito por cento da lei será pago em qualquer das lojas ácima annunciadas.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dôr de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Obras de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, faz sciente ao respeitavel publico e seus freguezes, que acaba de receber de França um completo sortimento de pentes de tartaruga do mais apurado gosto do mercado, assim como na mesma loja costuma a ter sempre um sortimento de obra feita de tartaruga da terra ; promptificam-se tambem todos os concertos com promptidão e preços commodos.

--- J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, vendem os generos seguintes : champagne, marca Eugene Cliquot, dito de Bruch Foucher & C., vinho do Rheno em caixas de uma duzia, dito de Madeira em ditas de dita, dito de Sherry em ditas de dita, dito do Porto em ditas de dita, aguardente de França, tanto em barris como em garrafas, dita ingleza, superior, Pale Brandy, licores muito finos da acreditada marca Riwire Freress marasquino verdadeiro, sardinhas em quartas e meias latas, marca Bosset ervilha, (Petits Pois) em ditas ditas, marca Bosset conservas finas, inglezas, francezas e allemães, em latas, de todas as qualidades, de carne, peixe e hortaliça, maçãas seccas, bolacha de Hamburgo em latas, chocolate francez, agua de Seltezs para refresco.

--- Da-se até 1:000$ com hypotheca em uma casa terrea livre e desembaraçada (sendo em boa rua) : quem tal negocio quizer fazer, dirija-se a rua da Viração n. 9, que achara com quem tratar.

-- Precisa-se de uma ama para serviço de cozinha : quem quizer dirija-se a rua da Aurora n. 24, que se dirá quem precisa.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços :
Bilhetes 4$500 Meios 2$250
os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.
P. J. Layme.

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor . quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, doutor em medicina, poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde na rua do Crespo n. 9, primeiro andar, e das 5 da tarde as 8 da manhãa na povoação de Apipucos, onde está sempre prompto a exercer a medicina a cirurgia e a obstetricia.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, parda ou preta para fazer o serviço interno de uma familia de tres pessoas : na rua estreita do Rosario n. 30, primeiro andar.

FURTO.

Chamando-se no dia 19 do corrente um preto para carregar uma mala até o embarque em Fóra de Portas, aconteceu que este preto desapparecesse, levando em dita mala 4 calças de casemira, 1 collete de velludo preto, 1 gravata de seda, 1 par de borzeguins, 1 chapéo preto, algumas camisas engommadas, lenços brancos, 3 palitots de brim, tudo roupa com algum uso, diversos papeis, 1 relogio de prata dourado, 1 boneca de cera, uma porção de chaves ordinarias para relogio, 1 frasco com tintas finas em bexigas, 1 livro em francez intitulado--Un million de facts. A mencionada mala he de cedro e esta em madeira, accresce que em cima foi mais 2 travesseiros embrulhados em 2 lenços : quem der noticia desses objectos na rua Nova, loja franceza n. 11, será recompensado. Na mesma mala continha mais alguns comestiveis, e por cima do tampo duas jaces empencadas.

Loteria DA PROVINCIA.

ULTIMA DO ANNO DE 1857.

Corre vespera de festa as 9 horas da manhãa, as sortes grandes são pagas no dia da extracção no escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

P. J. Layne.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--Ausentou-se do Rio Formoso no dia 9 do corrente o escravo Antonio, mulato, de idade 30 annos, baixo, corpo regular, cor amarellada, cara descarnada, barba nenhuma, olhos vermelhos gagueija alguma cousa, cujo escravo costuma andar embarcado, e se disconfia andar embarcado ; quem o pegar, leve-o a cidade do Rio-Formoso, ao Sr. José Maria de Almeida, ou nesta praça ao abaixo assignado na rua da Cadeia do Recife, n. 29, que será gratificado.—Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

--- No engenho Martapagipe, distante do Recife 8 legoas, e da estação da estrada de ferro, no Cabo, 2, precisa-se de um mestre de meninos com as habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza e latina : quem estiver nestas circumstancias e quizer exercer o magisterio, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a casa do Sr Francisco de Paula Carneiro Leão, no Recife, aterro da Boa-Vista. Havendo no engenho uma capella, em iguaes circumstancias, prefere-se a um sacerdote.

--- Vendem-se barris de quinto com superior vinho de Lisboa, tinto, branco, e vinagre ; no armazem da rua de Apollo n. 5.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

ROB LAFFECTEUR.
O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos ; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores ; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82 -- Porto, Joaquim Araujo ; Bahia, Lima & Irmãos ; Pernambuco, Soum ; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos ; e Moreira, loja de drogas, Villa Nova, João Pereira de Magales Leite ; Rio Grande, Francisco de Paula Conte & C, A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desembaraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga ; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das News, junto ao arco da Conceição ; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr Antonio Domingues Ferreira : os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoa competentemente habilitada.

Eugéne Cliquot á Reims

participa ao publico que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de Champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C,

MUTILADO
ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . .	15$000
Dita de 36 » » . .	20$000
Dita de 48 » » . .	25$000
Dita de 60 » » . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & SUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para a mesma rua n. 25, primeiro andar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Roubo de um cavallo

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso ; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles : quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

O governo e a colonisação.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do appendice das ideas de propaganda de L. P. Lacerda Verneck, pelo conde de Rozwadowski, a respeito da colonisação : vende-se a 2$000 na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia ; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

--- Precisa-se de uma ama forra para todo o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : na rua dos Pires n. 8.

[illegible]

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

--- Na fundição do Brum n. 6 e 8, continua-se a comprar effectivamente bronze, latão e cobre velho.

— Compram-se fôrmas e mais pertences para fazer velas de carnauba; junto á taberna grande da Soledade.

[illegible]

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades :

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios : do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus ; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Vendem-se latas com marmelada muito nova, de 1 e 2 libras, queijos do reino muito frescaes, tudo por preço commodo : na rua dos Martyrios n. 36.

Chapeos para senhoras

Requissimos chapeos (chapelinhos), tanto de seda, como de palha de Italia, de diversas cores, ditos de palha de arroz, ditos de froco com aljofares, os mais lindos que se pode encontrar em Pernambuco. Quanto ao preço ninguem deixará de comprar, a vista da qualidade, os gostos são os mais modernos em Paris : na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Camisas francezas.

O maior, e mais completo sortimento de camisas franceza, que se pode encontrar, tanto brancas, como de cor, lisas e bordadas, assim como de fustão de algodão, e de linho, vendem-se em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte no estabelecimento de J. Falque, rua do Crespo n. 4 ; na mesma casa ha um sortimento de gravatas, sem igual nesta praça, sendo ricas mantas de velludo, chamalote, seda, e gorgurão, chamadas —Principe Alberto, —e de todos os feitios, que se pode desejar, por preço muito razoavel.

Charutos superiores.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto em caixas de uma e duas duzias.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1, camas de ferro, lavatorios de ferro, gomma arabica fina.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

--- Vendem-se duas canoas de conduzir materiaes, em bom uso, e fabricadas de novo, pegando uma 1,800 tijolos, e a outra um milheiro ; a fallar com Francisco Tiburcio de Souza Neves, na rua do Brum defronte do chafariz.

--- Vendem-se cadeiras para sala de jantar, muito fortes, e mesas para dito, por preços commodos : na rua das Flores n. 11, de L. Pugi.

--- Vendem-se saccos com farinha, chegados agora do Ceará no Novo Angelico, assim como ditos com milho e gomma, idem armazenados no armazem do caes do Ramos, de Francisco de Paula Figueira de Saboia, ou tratar no seu escriptorio na rua de Apollo n. 5.

Prezepio.

Na confeitaria 39 A, confronte ao Rosario em Santo Antonio, vendem-se lindos objectos para prezepio.

VINHO DO PORTO SUPERIOR.

Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo : vende-se a preço commodo em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Vende-se um sitio em terras proprias, distante desta cidade meia legua, com casa de pedra e cal e cozinha, coberto das melhores larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros e outras muitas fructeiras, com baixa e planta de capim, e boa agua potavel, todo cercado de cerca nativa : a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 23.

--- Vende-se um preto de nação com officio de pedreiro, bastante robusto para qualquer serviço ; na rua da Praia de Santa Rita n. 13.

A' Soledade.

Chegou á venda grande ao lado da igreja da Soledade, um novo sortimento de fructas verdes e seccas, como sejam : maçãs, peras, castanhas, ameixas, gingeras, abrunhos, passas, figos, em caixinhas de 4 libras, amendoas, marmelada, queijos do reino e do sertão, muito novos, e todos os mais generos tendentes a este estabelecimento, por um preço commodo.

Espartilho.

Em casa de J. Falque, acha-se um sortimento de mais de 500 espartilhos, de todas as qualidades e feitios, tanto para senhora, como meninas, requissimos espartilhos de chamalote, setim e seda, brancos e de cor. para senhora ; quanto aos preços tem de 3$000 a 30$000 : na rua do Crespo n. 4.

Bonecas.

Grande, e variado sortimento de bonecas, vestidas e por vestir, de todos os tamanhos, até mais de 3 palmos de altura, os preços são mais razoaveis, do que em outra qualquer parte. Em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos : na praia de Santa Rita, restilação.

CAVALLO.

Vende-se na rua do Cano, cocheira de Almeida Guedes um cavallo gordo e bom andador de tudo.

Chapeos de sol.

J. Falque recebeu um sortimento de chapeos de sol de panno branco, forrados de seda verde, proprios para a presente estação, rua do Crespo n. 4.

— Na cocheira da rua das Flores n. 33, ha para vender-se um bom cabriolet com coberta e pintado de novo : quem o quizer comprar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 39 A, que achará com quem tratar.

Calçado francez.

Vendem-se borzeguins de merinó de sola e vira para menino de todos os tamanhos, socos de marroquim de todas as cores e tamanhos, tudo por preços commodos ; na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

Chapeos

Os mais superiores e modernos chapeos de palha para senhoras e meninas, com enfeites e sem elles, bonetes de palha para meninos, e um grande sortimento de chapeos avelludados, pretos e de cores, para homens, tudo chegado ultimamente no vapor Petropolis, e por preços muito favoraveis : na praça da Independencia, loja de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia.

--- Vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 80, vinhos superiores engarrafados do Porto e Feitoria a 1$280, dito e Madeira secca a 1$, Collares a 800 rs , superior de Lisboa a 640, Figueira a 560, garrafas, genebra de Hollanda em frascos, pevides e estrellinhas brancas e amarellas para sopa a 480 o arratel, aletria, macarrão, talharim, passas, figos, ameixas, nozes, amendoas, azeitonas, queijo de prato, latas de 1/2 e 1/4 com ervilhas.

--- Vende-se manteiga ingleza a 900 rs. a libra. dita franceza a 620, banha de porco a 960, toucinho de Lisboa a 400 rs., chá hyson a 2$080, assucar perola a 220. marmelada a 600 rs. a libra, vinho da Figueira a 560, dito do Estreito a 400 rs. a garrafa : na taberna da estrella, no pateo do Paraizo n. 14.

Junto a botica do Sr. Pinto, na rua larga do Rosario n. 14, fabrica e loja de calçado,

vendem-se borzeguins pretos e de todas as cores, sapatões de couro de lustre e de bezerro de Nantes, sapatos de couro de lustre, entrada baixa, para homem e meninos. borzeguins e sapatões para ditos. sapatões de duraque com ponta de couro de lustre, botins de couro de lustre com canos de marroquim, meios botins ditos, e outras muitas qualidades de calçados, fôrmas francezas, de todos os numeros.

— Vende-se feijão mais barato do que em outra qualquer parte : no largo do Corpo Santo armazem n. 6.

Manteletes.

Ricos manteletes para senhoras, tanto de seda como de filó bordados e lisos com enfeites a velludo e bico, ditos de cambraia branca com fitas de cores, ultima moda de Paris, os preços são muito razoaveis : em casa de J. Falque na rua do Crespo n. 4.

Aos amigos e freguezes.

No deposito da rua de S Francisco n. 6, acha-se um grande sortimento de diversos generos alimenticios para a festa, como sejam : ameixas, muscatel, abrunhos, passas, figos, diversos bolos francezes, bolachinhas de araruta, sardinhas de Nantes, vinho superior para todo o preço, champagne, cerveja, cognac, genebra, etc ; assim como uma grande porção de charutos do melhor que ha no mercado.

Blandin Aine

vende champagne C. H. Bouillot & C. a 28$ a duzia, Bordeaux Saint, Julien Medoc a 12$ a duzia, Porto Rainha Victoria muito superior a 22$ a duzia, Duque do Porto a 20$, Scherey, Rhin, Madeira a 20$, cognac verdadeiro a 20$ a duzia, absynthio kisch e varios licores com preços commodos ; na rua do Trapiche Novo n. 12.

BLANDIN AINE

Rua do Trapiche Novo n. 12.

Avisa aos amantes dos bons petiscos, que acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um sortimento de conservas alimentarias dos mais acreditados autores na França

Livros em branco.

FRANCEZ.

Vendem-se na rua Nova n. 22, casa de relojoeiro, por preço muito em conta.

Fazendas de gosto.

Cortes de vestidos de seda de cores com babados, superior fazenda, tanto em gosto como em qualidade.

Sedas de quadrinhos de varias cores.

Gros lenaples de todas as cores.

Cortes de seda para vestidos a 20$000 reis.

Bareges de cores, padrões inteiramente novos.

Cambraia organdi, de delicado gosto.

Cortes dá cassa com barra e babado.

Camizinhas, manguitos gollinhas, tiras e entremeios, calcinhas para menina, e outros muitos objectos, tudo por preço muito em conta : na loja de Leite, Arthur & C. rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se marmelada muito nova em libra a 600 rs., dita em quartas, passas, figos, nozes, amendoas, biscoitos em caixinhas e em libra, concervas, azeitonas, maça de tomates, presuntos, queijos de pinha, ditos flamengos, vinhos para mesa e finos, champagne, marrasquino, licores e mais generos por preço commodo : defronte da casa da relação n. 28.

Roupa feita.

Na loja de Leite, Arthur & C.. rua do Queimado n. 10, ha para vender um completo sortimento de roupa feita para homem, e vende-se por muito barato preço.

--- Vendem-se carneiros muito gordos, cevados em xiqueiro, tanto em pé como a retalho : no sitio da capella do Chora-menino.

--- Vendem-se dous moleques, sendo um de 14 annos e outro de 10, duas molecas de 10 a 11, e uma negra cozinheira e engommadeira : na rua do Livramento n. 4.

Cortes de vestido de seda da ultima moda, mais modernos do que os debabados, sendo de superior qualidade : vendem-se na loja de Leite, Arthur & C., rua do Queimado n. 10.

AO GOUVEIA

rua do queimado n. 27, esquina do Collegio.

Flores, minha gente! flores artificiaes, as mais lindas e perfeitas que se póde desejar : capellas, ramos, bonquets, enfeites, palmas, etc., tudo a gosto do comprador, e por preço que espanta de barato A festa ahi está, venham as flores, que se acaban de pressa.

Doce de caju secco.

Na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito, loja n. 2, vende-se doce de caju' secco o mais bem feito que he possivel, e em bocetas muito bem enfeitadas, proprias para presentes, assim como tambem de calda em barrilinhos.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento

Sortimento de palitós de alpaca preta e de cores a 5$000, ditos pretos a 4$000, de brim a 3$000, de sarja preta a 12$000.

Presuntos inglezes para fiambre.

Acabam de sahir da alfandega, e estão á venda no armazem de Tasso Irmãos.

Os ratos logrados.

Ratoeiras de arame, machinismo infallivel de pegar ratos sabidos e tolos ; na rua Nova n. 20.

Bandejas,

as mais finas e de gostos modernos, em ternos de tres e avulso ; na rua Nova n. 20.

Facas e garfos.

Completo sortimento de talhares para mesa, cabos de marfim, bufalo e osso, de qualidades superiores, tempera de osso fino ; na rua Nova n. 20.

Colheres

do mais fino metal do principe e tutenagre, e de outras qualidades, completas para mesa ; na rua Nova n. 20.

Apparelhos de almoço.

Bules, cafeteiras, e mais peças de 2 a 8 chicaras, de fino metal, completas e avulso, sortimento a vontade : na rua Nova n. 20.

Salvas

de metal, de lindas gravuras e arabescos, para copos d'agua, imitando prata ; na rua Nova n. 20.

Trem para cozinha.

Panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras de ferro, forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres e mais objectos do uso domestico ! na rua Nova n. 20.

Castiçaes

de metal fino, riquissimo modelo, palmatorias de ferro e latão, e muitas outras ferragens e cutelarias finas, se vendem por preço commodo ; na muito sortida loja da rua Nova n. 20.

Vinho do Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se o muito superior e genuino vinho do Porto, em barris de 5.º e 8.º, e juntamente engarrafado das mais acreditadas marcas --Duque do Porto e Victoria Regina--

G. ADOLPHE BOURGEOIS.

Rua Nova n. 61.

Vende um bom carro novo, chegado ha pouco, feito por um dos melhores fabricantes de Paris, muito commodo para familia. Vende tambem muitas qualidades de ferragens para carro, como eixos, molas, parafusos, chaves, lanternas, galão, couro de lustre e vaquetas grandes para cobert., tambem um sortimento de arreios brancos e amarellos, tanto para carro como para cabriolet.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber :

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara.	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas : mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de puro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$500, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

--- Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras ; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro ; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

Algodão da Bahia.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Fazendas baratas.

O barateiro da rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, contiu'a a vender fazendas baratas, tanto em atacado como a retalho, e tem para vender alem de muitas fazendas boas e baratas, córtes de cassa chita a 1$600 e 2$, cassas de cores largas a 320, 440, 500 e 560 a vara, chitas boas de cores fixas o covado a 160, 180 e 200 rs., ditas largas francezas, de bonitos gostos a 260, 280, 300 e 320, mussulinas de todas as cores, bonitas a 360 e 400 rs., lãazinhas de cores para vestido a 800 rs. o covado, cassa para babados a 200 rs. a vara, e 1$500 a peça, algodão de duas larguras proprio para lençoes e toalhas de mesa a 560 a vara, cambraias lisas para forro e vestido a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça, panno preto a 2$400 o covado, luvas de seda de cores para senhora e homem, chales de lãa e merinó lisos e bordados, lenços de cambraia de algodão e de linho, e grande variedade de fazendas que a dinheiro se vendem por acommodadissimos preços, e dão-se amostras.

Cal de Lisboa, nova.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa em pedra, por menos do que em outra qualquer parte ; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

FABRICA DE CALÇADO TAXIADO, no aterro da Boa Vista n. 46, defronte da padaria do Sr. Costa

Cheguem á pechincha, borzeguins com borracha a 6$500, de botões a 5 e 5$500, sapatões de bezerro, ditos de couro de lustre a 4 e 4$500, ditos gaspiados com borracha a 5$, sapatos de entrada baixa, sapatos de trança a 2$, ditos de tapete, ditos de marroquim, couro de lustre, couro preto e marroquim, tanto para senhora como para homem, e todas as mais qualidades de calçados, os quaes vendem-se por preços muito commodos, e tem sempre troco miudo, e se vendem por menos dez por cento aos logistas ou pessoas que negociam para o mato.

Farinha barata.

Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha, vende-se farinha a melhor que existe no mercado saccos grandes e mais barato do que em qualquer outra parte.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para divervos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas ; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$260 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas. luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 1$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

Ao canto que esta' torrando.

Para acabar por este anno.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54,

ha um grande sortimento de fazendas por preços os mais commodos possiveis, que na realidade faz admirar ao comprador, a vista da qualidade e do bom gosto ; o annunciante pede que verifiquem-se da verdade : sahidas de baile de bonitas cores a 25$, casaveques de cambraia rodeado de bico, proprios para as senhoras de bom gosto, pelo diminuto preço de 10$, ditos de casemira a 12$, chales de touquim de muitas qualidades, chita franceza de bonitos padrões a 280 rs. o covado, mussulina de bonitos padrões a 320, 340 e 360 o covado, dita branca a 300 e 320 o covado, chales de merinó bordados de velludo, cousa muito boa a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500 rs., ditos de merinó lisos a 4$800, romeiras de filó de linho a 2$500 e 3$500, ditas finas a 4$, ditas de cambraia para senhora e meninas a 2$ e 2$500, córtes de vestidos de seda com 3 babados a 80$, cousa muito fina, grosdenaples de cores bonitas a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, sedas de quadros padrões bonitos a 1$800 o covado, ditas de muito boa qualidade, que faz admirar, pelo diminuto preço de 2$560 o covado, córtes de casemiras de cores a 4$200, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 7$, ditas muito finas a 10$, lenços de cambraia a duzia a 1$, 1$300, 1$500 2$ e 2$800, gravatas de cassa a duzia 1$500, ditas de mola a 1$ e 1$400 cada uma, alpaca preta fina a 600, 700, 800, 900 e 1$ o covado, panno fino preto a 2$500, dito mais fino a 3$, 3$500, 4$ e 5$ o covado, dito muito fino a 7$500 o covado, córtes de velludo, fazenda muito boa a 7$ e 7$500, dito muito fino a 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr a 400 rs. o covado, manguitos com collarinho para senhora e meninas, bordados a 8$ e 10$ cada um, chapeos de sol para senhora a 1$800 e 2$, ditos de seda a 2$500, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$, 1$200, 1$500, 2$ e 2$200, e muito fina a 2$800 o covado, córtes de vestidos feitos para senhora, de cambraia a 3$200, madapolões, a peça 2$800, 3$, 3$600, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino a 6$, chitas de cores escuras, a peça 5$000, 5$500, 6$ e 7$, e a covado a 160, 180 e 200 rs., cambraia de salpicos, a peça 3$600, lãas de duas larguras para vestido de senhora a 1$600 o covado, mantas de velludo para sella de cavallo a 7$, ditas de algodão a 3$200, ditas de lãa a 4$500, chapeos do Chili por diminuto preço, e muitas mais fazendas, que só á vista do comprador menciona-se. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

5$000

Peça de madapolão fino com pequeno toque de avaria : na rua do Queimado n. 41.

--- Vende-se um carro novo de 4 rodas e 4 assentos, para 2 cavallos, com os competentes arreios de muito gosto : na cocheira do Sr. Silveira, rua da Cadeia de S. Francisco.

Binoculos.

Superiores binoculos de madreperola, marfim, tartaruga, bufalo, tanto para homens como para senhoras, chamados--Duchesse--e por preço commodo : em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Leite puro a 240 a garrafa.

Vende-se todos os dias pela manhãa, no sitio que foi do cirurgião Manoel Bernardino, um pouco adiante da Soledade, na estrada de João de Barros, no primeiro sobrado a esquerda, passando o sitio da Cascata.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos ; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios ; e tambem um cabriolet inglez com os arreios : na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:600$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro : vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas : em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio : em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho : vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Sellins e relogios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

--- Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, mõe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente : quem o pretender, podera dirigir-se ao Recife aos Srs Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa da Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informara dos lemites do engenho

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes : na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS :

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne : vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes :

Galego . . .
Haxall . . . } . . . a 25$000.
Dunlop. . . }
Macanca . . {
Columbia . . { . . . a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e SSSF.

--- Na rua Velha n. 69 se dirá quem vende a mais linda negrinha que se póde desejar para um presente, com idade de 7 annos.

Loja de calçado francez e da terra.

Vende-se todo o sortimento de calçado, tanto francez como da terra, e entre elles borzeguins francezes e da terra para homem, sapatos de entrada baixa de uma e duas solas, ditos de transa com salto para homem, senhora e meninos, ditos de lãa proprios para quem padece de frialdade, e mesmo para andar em sitios, sapatinhos de meninos, de lustre e marroquim de todos os tamanhos, e tudo se vende por preços commodos : na esquina da rua das Cruzes n. 2.

MILHO

Vendem-se saccos de varios tamanhos com muito bom milho, e por preço commodo : na rua do Queimado, loja n. 14.

Novo sortimento de ricas obras de brilhantes, ouro e prata.

Na loja dos abaixo assignados na rua do Cabuga n. 11, confronte a rua Nova e pateo da matriz tem ultimamente chegado grande sortimento de joias tanto para senhoras como para homens e meninos, continuam os preços razoaveis e passam-se contas com responsabilidades, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Serafim & Irmão.

Farinha de mandioca.

Vende-se saccos com boa farinha de mandioca por menos do que em outra parte : na rua do Queimado loja n 14.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4.º e 8.º a preço commodo.

Milho, farinha e feijão

Vendem-se saccos com milho, farinha da terra e feijão mulatinho e misturado, por preço commodo : na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Chapeos a Tamberlik.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender chapeos pretos finos modernos, pelo barato preço de 7$500, assim como muito boas gravatas, entre ellas algumas de seda de quadrinhos para 640, córtes de collete de seda, gorgurão, velludo e fustão, brins para calça e palitós, gangas, fustões, córtes de casemira de bom gosto, e outras muitas fazendas, e tudo se vende por preços muito commodos.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

[illegible]

--- Domingo, 29 de novembro, das 8 as 10 horas da manhãa, desappareceu e suppõe-se ter sido furtado, do sitio na Passagem da Magdalena, que foi da viuva Delfino, um cabrinha escravo, chamado Manoel, idade 10 annos, pouco mais ou menos, descarnado, faltando-lhe um ou mais dentes na frente, cabellos carapinhos, falla com a lingua nos dentes ou he meio tataro, natural do sertão, e foi vestido de camisa comprida de algodãozinho e chapéo de palha de carnauba ; roga-se a policia ou a quem delle souber, de o apprehender e levar ou avisar no mesmo sitio, ou no Recife, na rua Nova, sobrado n. 27, ou no engenho do Meio da freguezia da Varzea, e promette-se pagar bem.

— No dia 18 do corrente, fugio de Lordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalatados, e falla muito manso : quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

--- Fugio do engenho Esquecido o cabra Izidoro, com idade de 20 annos, baixo, grosso, cabello cacheado, com marcas de bexiga pelo rosto, pernas grossas, muito pachola, anda sempre limpo, gosta de jogar, já faz um anno que trabalha na estrada de ferro, aonde quer que esteja intitula-se por forro : quem o pegar, dirija-se ao engenho Esquecido, que será bem recompensado.

--- Continu'a a estar fugido o servente do Hospital de Caridade, que em outro annuncio se disse pertencer ao Sr Domingos Pires Ferreira, sendo escravo do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira ; o qual tem os signaes seguintes : côr preta, com idade de quarenta e tantos annos, alto e cheio do corpo, e he quebrado : quem o pegar, leve ao mesmo Hospital, ou ao Sr Domingos Caldas Pires Ferreira, na estrada de Belem.

--- Fugio no dia 5 do corrente a preta Isabel, Angola, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, he de estatura baixa, e secca do corpo, tem todos os dentes na frente, e he bem parecida, levou vestido ja usado, e panno da Costa tambem usado : quem a pegar leve-a na travessa do Bique, no segundo andar por cima da fabrica de charutos, que será recompensado.

- - Fugio no dia 21 do corrente um mulato claro, de nome Tertuliano, idade 18 annos, com os signaes seguintes : bem alto e magro, sobrancelhas carregadas, olhar sombrio, cabellos rentes, e traja como forro, levou calça e jaqueta branca, e chapeo redondo : quem o pegar leve-o ao aterro da Boa-Vista n. 19, que sera generosamente recompensado ; protestando-se contra quem o tiver acoutado.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO

ILEGÍVEL